

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

IL PRIMO TEST

PER NIENTE FACILE

REFERENDUM POPOLARE
REINTEGRAZIONE DEI LAVORATORI ILLEGITTIMAMENTE LICENZIATI
Abrogazione delle norme che stabiliscono limiti numerici ed esenzioni
per l'applicazione dell'art. 18 dello Statuto dei Lavoratori

SI

NO

**O PRIMEIRO
TESTE
NADA
FÁCIL**



Nonno Lunelli está em todas

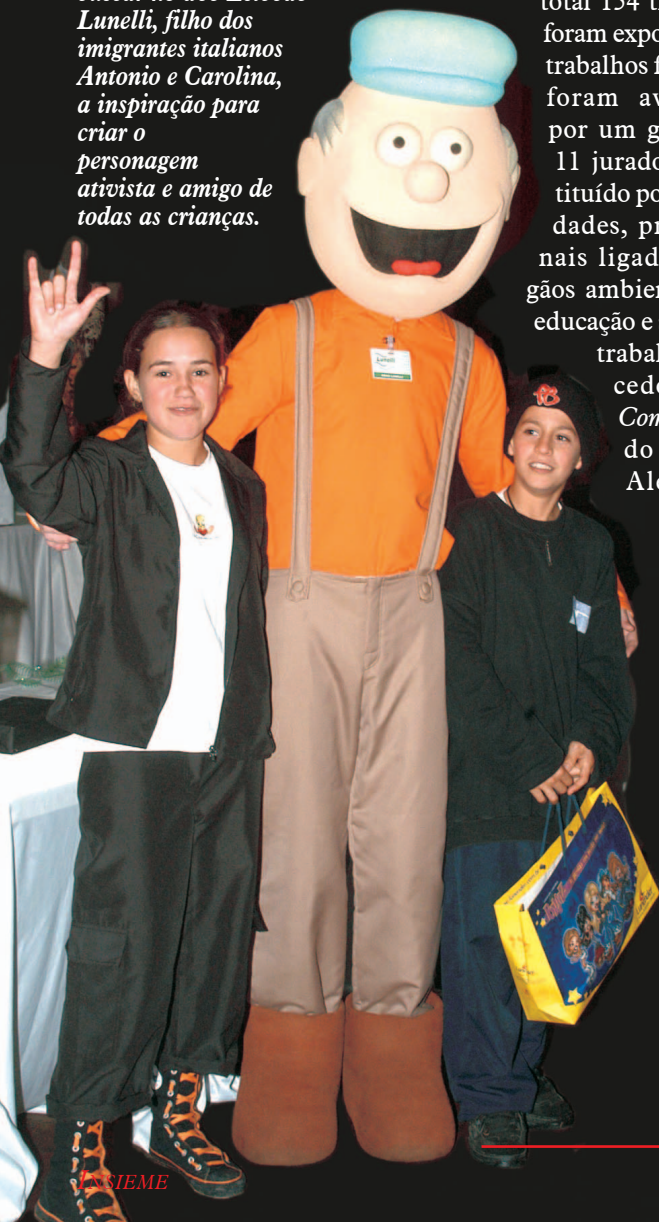
É um personagem simpático e está em todas as boas iniciativas locais do Vale do Itapocu-SC: apoia a luta contra as drogas, faz campanha pela paz, gosta de limpeza e agora está envolvido com a preservação da natureza. Sua última aparição foi na festa do dia 7 de junho, quando foram conhecidos os vencedores do concurso "Recriar com Arte", do projeto Preservar é Amar, envolvendo todas as crianças das oitavas séries das escolas de Corupá-SC e alguns municípios vizinhos. Os comandantes da empresa Lunelli foram buscar no avô Estevão Lunelli, filho dos imigrantes italianos Antonio e Carolina, a inspiração para criar o personagem ativista e amigo de todas as crianças.

Aproximadamente mil pessoas compareceram ao Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Corupá-SC, no dia 7 de junho, para prestigiar o último dia festivo da 2ª edição do Projeto Preservar é Amar, promovido pela empresa têxtil Lunelli, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes local. O fechamento ocorreu com a Mostra de Trabalhos Estudantis, dos alunos das 8ªs. séries do município e região. No total 154 trabalhos foram expostos e 21 trabalhos finalistas foram avaliados por um grupo de 11 jurados, constituído por autoridades, profissionais ligados a órgãos ambientais, de educação e saúde. O trabalho vencedor foi o *Computador*, do aluno Alexandre

Viebrantz (foto menor), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aluisio Carvalho de Oliveira, que foi presenteado com um microcomputador e impressora. O trabalho foi elaborado com papelão. Alexandre não esqueceu nem de detalhes como: teclado, caixas de som e mouse. A Escola (e toda a turma da 8ª série) também ganhou uma viagem de estudos a Florianópolis. A melhor torcida premiada foi da Escola Vitor Meirelles, que ganhou R\$ 200,00. Um passeio surpresa levou os visitantes a momentos de reflexão sobre o papel de cada pessoa quanto aos cuidados com a natureza e tudo o que ela disponibiliza, com dois ambientes: o 1º escuro, repleto de lixo, e o 2º constituído por um jardim maravilhoso, com direito a fonte, flores e plantas.

O evento contou com apresentações artísticas a cargo do Grupo Folclórico Bergland, da Paróquia Evangélica; do grupo de dança gaúcha

Laços de Tradição; do grupo folclórico Neufly; do grupo Palhaços, do colégio Divina Providência; do coral do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul, além da apresentação do Boi de Mamão - Ceja, de Corupá, e da Cantora Franciele e banda. A animação do evento ficou por conta do apresentador Geraldo Jr., o "Cavalo Véio", do Programa Expresso Brasil, Rádio Stúdio FM. A turma do Miguélio e o Nonno Lunelli animaram a garotada.



Fotos DePeron



O empresário Antídio Aleixo Lunelli com a mulher, mãe, irmãos e filhos ao lado do coro do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul, na festa de encerramento do programa "Preservar é Amar". No detalhe, Alexandre e seu computador de material reciclado.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50 - Rua Professor Nivaldo
Braga, 573 - CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469 - www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br
CAIXA POSTAL: 4717 - 82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE Desiderio Peron e Carlo Edrigo Peron
• REDAÇÃO SP Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br • CIRCULAÇÃO Exclusivamente através de assinaturas • CORRESPONDENTES • ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3286 ou 9963.9949; e-mail gbcemes@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Sandra Veronese - Due Assessoria - Fone (051- 3325-3170 e-mail sandra@dueassessoria.com.br; Ravilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovast@via-rs.net • Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores • A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele Centro de Cultura, sob a coordenação do professor Claudio Piacentini. • FOTOLITOS E IMPRESSÃO Optagraf - Editora & Gráfica - Rua Caará 41 - Fone 041 332-0894-2908 - CEP: 80220-260 - Curitiba - PR • NOTICIÁRIO ITALIANO ANSA/Asse/NewsItalia/Press/AdmKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes

ASSINATURAS

BRASIL - R\$ 40,00 (ano/12 números)
SOMENTE DEPÓSITO BANCÁRIO

1 c/corrente 13243-9, ag. 0655 do Banco Itaú, ou 2 c/corrente 1198-7, ag. 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de SOMMO Editora Ltda., com envio do comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail insieme@insieme.com.br. Remessa de boleto bancário pode ser solicitada pela Internet (www.insieme.com.br)

EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00
NÚMEROS ATRASADOS - R\$ 4,00 o exemplar, quando disponível.

Fragmentos

Os dois documentos que publicamos à página 12, mais que parte da história da legendaria Sociedade Giuseppe Garibaldi, de Curitiba, fazem parte da epopéia da grande comunidade italiana esparramada pelo Brasil. Eles trazem à evidência um capítulo da história de nossa imigração ainda não pesquisado nem analisado em profundidade. E também podem ajudar a explicar essa italianidade que aflora aqui e acolá, às vezes aos borbotões, nesses tempos de liberdade que a Nação brasileira, felizmente, soube proporcionar a todos os seus filhos. Afinal, no campo e nas cidades desse Brasil imenso, cultivar tradições e deixar aflorar a própria identidade (parte da felicidade de cada um) nem sempre foi tarefa isenta de castigos, perseguições, preconceitos e segregações. De fragmentos em fragmentos como esses, que a história sobreviva como lição, indispensável e necessária. Boa leitura. □

Frammenti

Dois documenti che pubblichiamo a pag.12, buona parte della storia della leggendaria Società Giuseppe Garibaldi, di Curitiba, fanno parte dell'epopea della grande comunità italiana sparsa per il Brasile. Loro evidenziano un capitolo della storia della nostra immigrazione ancora non ricercato ed analizzato approfonditamente. Ed anche possono aiutare a spiegare questa italianità che affiora qui e là, a volte impetuosa, in questi tempi di libertà che la nazione brasiliana, per fortuna, ha saputo dare ai suoi figli. Tutto sommato, nelle campagne e nelle città di questo grande Brasile, coltivare tradizioni e lasciare affiorare la propria identità (parte della felicità di ognuno) non sempre fu una cosa esente di punizioni, persecuzioni, preconcetti e segregazioni. Di frammento in frammento come questi, che la storia sopravviva come lezione, indispensabile e necessaria. Buona lettura. (Traduzione Claudio Piacentini) □

Nossa capa

Referendum: para uma simples resposta de SIM ou NÃO, uma pergunta quilométrica e bastante confusa. O jovem ítalo-brasileiro (como muitos italianos na Itália), mesmo com dicionário ao lado, teve dificuldades para entender e, mais ainda, para formar uma opinião.
Foto de DePeron. □



La nostra copertina

Referendum: per una semplice risposta di SÌ o NO, una domanda chilometrica e molto confusa. Italobrasileiro (come molti italiani in Italia), anche con un dizionario a lato, ha avuto difficoltà per comprenderlo e, ancora di più, per formarsi un'opinione. □

Lunelli
Têxtil

Arte em forma de carinho

www.lunelli.com.br



Foto DePeron

TRÊS EM UM - Os integrantes desse grupo de canto de Urussanga, no sul-catarinense, são alegres, divertidos e têm um vasto repertório do velho canção italiano. Mas ninguém se compara ao componente do centro, capaz de tocar violão, cantar e fazer soar a gaita de boca. E, além de tudo, ainda dançar. Foram fotografados em Florianópolis, na solenidade de abertura dos Jogos da Juventude, mês passado.

DESENCONTRO

Recebi carta sobre as eleições de Luigi Barindelli, como também recebi um comunicado de Roma na qual era informado que eu receberia uma carta sobre as eleições. Dia 9 li para o consulado em Curitiba solicitando o motivo pelo qual não recebi os formulários. Fui atendida pela Eloisa. Dizia ela que eu tinha que pegar o formulário lá, já que não recebi, e o prazo encerrava dia 12. Hoje (dia 10) no consulado fui informada por ela que não dava mais tempo para votar. E outra: que eu não era obrigada votar. Insisti que eu queria votar, mas, segundo ela, não daria mais tempo. Fiquei chateada porque recebi duas correspondências, mas o formulário que deve-

ria ser encaminhado pelo consulado não recebi. Achei que o consulado de Curitiba não está interessado em passar as informações aos descendentes e que falta boa vontade.

Ivete Fagundes, Curitiba - PR
ivetur@onda.com.br

ANUÁRIO

Sou Flavia Vieira, trabalho para a agência News Italia Press, de assessoria de imprensa, na cidade de Turin-Italia, que foi encarregada pelo Ministerio do Exterior italiano a confeccionar o Anuário dos Comunicadores de Origem Italiana no Mundo. Este Anuário consiste em coletar dados de jornalistas, publicitários, etc., italianos ou de origem italiana, podendo ser até a quarta geração, que trabalhem nesta área, no Brasil e no mundo. Esta pesquisa se transformará num site restrito a cada pesquisado que receberá uma senha tornando possível a comunicação com todos os outros colegas da profissão também de origem italiana pelo mundo. A participação é gratuita e pode ser feita via telefone. Basta que os interessados entrem em contato comigo, enviando os respectivos números de telefone. Caso seja impossível que eu faça esta entrevista via telefone, posso também enviar todo o questionário por e-mail. Aqueles interessados pede-se o favor de entrar em contato conosco o mais rápido possível. Para maiores infor-

mações deixo-lhes todos os meus contatos: *News Italia Press* site: www.newsitaliapress.it - tel: 0039-11-454-2756 / 518 9690 fax: 0039-11-454 2133

Flavia Vieira - Torino-Italia
mim@newsitaliapress.it

IN DUBIO...

Li atentamente as orientações a respeito de não haver mais necessidade de retificar pequenos erros de grafia para fins do processo de reconhecimento da cidadania italiana. Estive no mês de janeiro em Milão e me informaram da necessidade de fazer as retificações para dar entrada no processo naquele Município. Sou residente em São Carlos-SP, mas pretendo transferir minha residência para

Milão. Aqui em São Paulo, os Patronatos afirmam que a orientação é para não retificar "mas por via das dúvidas..." seria bom retificar, ou seja, *in dubio* gasta-se mais dinheiro e tempo desnecessariamente. Gostaria de uma opinião mais categórica sobre o assunto.
Nelson Cíccone Filho - São Carlos-SP
miercole@terra.com.br

ERRATA - A edição passada, de maio, saiu com o número 52 na capa quando, na verdade, o número correto daquela edição de INSIEME é 53.



ADVOCACIA NA ITÁLIA E NO BRASIL

HERANÇAS, PARTILHAS, FAMÍLIA, OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS ETC. (CRE 1663). ESCRITÓRIOS ASSOCIADOS EM MILÃO, FLORENÇA, ROMA E NÁPOLES.

VIVALDO PAGNI OAB/SP 88.990

Rua Veneza, 647 - São Paulo - SP
São Paulo: (0xx11) 3052-0265 / 3865-1304
Itália: (00xx39) 0572-47314

Show de **Música Italiana**

Ines Rizzardo

A voz mais romântica e alegre da serra gaúcha

Apresentação em todo o Brasil e exterior

www.inesrizzardo.com.br - ines@inesrizzardo.com.br
Fone: (54) 452.2148 - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul



Votare nel referendum? Per niente facile

Gli appelli a partecipare massicciamente nella prima esperienza di voto degli italiani all'estero hanno avuto pochi effetti. Oltre ai prevedibili problemi burocratici, anche la complessità dei quesiti ha complicato. E molte persone non hanno votato.

Al chiudere questa edizione ancora non si aveva un'idea della partecipazione della comunità italo-brasiliana nella prima esperienza di voto, per corrispondenza, degli italiani all'estero, calcolata in circa il 50%. Ancora meno era la possibilità di arrischiare una previsione sulla scelta predominante - SÌ o NO - nei due temi affrontati dal doppio referendum.

Esistevano anche dubbi sul raggiungimento del quorum richiesto, fatto che porterebbe tutto il lavoro in cenere, senza nemmeno avere un conteggio in Italia, dove le buste sigillate sono state inviate. Quello che è stato risaltato, in verità, sono state le contraddizioni ed i problemi di un processo visto qui più come un'esperienza per elezioni vere: il non collimare delle liste elettorali (quella del Ministero dell'Interno, del Ministero degli Esteri e dei Consolati), l'ingente lavoro dei Consolati e, benché tutto ciò, la mancanza di informazioni vitali al bene stare del processo.

Mentre a Curitiba-PR i rappresentanti del governo italiano orientavano quelli che, seppur iscritti nell'agenzia consolare, non avevano ricevuto il materiale per votare, a São Paulo, anche così, accadeva il contrario. "Ho la cittadinanza italiana riconosciuta da 5 anni ed ho rinnovato il mio passaporto meno di un mese fa - ha detto ad Insieme Luiz Augusto Calissi - ma non mi hanno lasciato votare dicendo che io non constavo nella lista che era venuta dall'Italia"

Nel Sud di Santa Catarina, anche Itamar Benedetti reclamava che nessun componente della sua famiglia (circa cento persone) aveva ricevuto il materiale di voto, benché tutti siano iscritti nelle liste consolari. Questo problema si è verificato anche nel Rio Grande do Sul e nel resto del Brasile. Si sono poi registrati anche casi in cui il materiale inviato per posta è arrivato dopo il termine per la sua restituzione. Molti elettori non sapevano che il voto non è obbligatorio e che nessuna sanzione verrà dall'astensione, volontaria o non. "Non si perde la cittadinanza italiana non votando?" domandava un'elettrice attonita, confusa anche dalla mancanza di comprensione dell'argomento in dibattito.

Nemmeno con l'aiuto di un dizionario lei avrebbe potuto capire quello che, di fatto, era in discussione. Tali dubbi potranno essere minori nel caso di un'elezione, quando sono in gioco nomi e partiti. Ma può anche essere una complicazione in più. In verità, se è difficile agli italiani che abitano nella Penisola comprendere la politica italiana, molto di più lo sarà per chi abita dall'altro lato dell'Oceano Atlantico, non sempre a lei abituato. E allora ritorna la vecchia domanda: a chi interessa questo voto? (Traduzione Claudio Piacentini) □

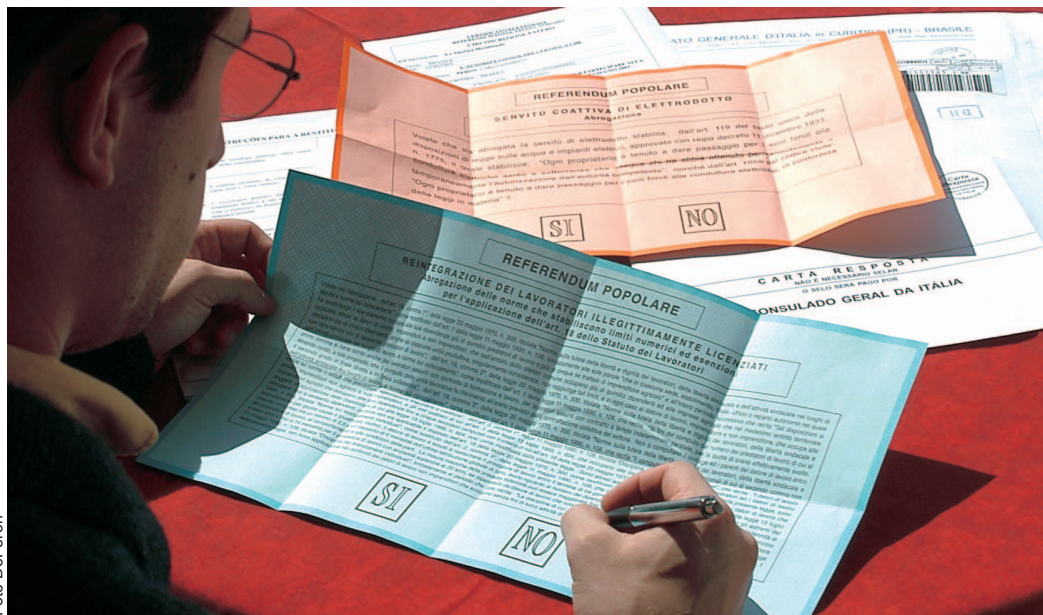


Foto DePeron

- Para uma resposta curta, uma pergunta complexa, longa e de difícil entendimento à maioria.
- Una risposta corta, per una domanda complessa, lunga e di difficile comprensione alla maggioranza.

Votar no plebiscito? Nada fácil

Pouco efeito tiveram os apelos pela participação maciça na primeira experiência de voto dos italianos no exterior. Além dos problemas burocráticos previsíveis, a complexidade do tema também atrapalhou. E muita gente deixou de votar.

Ao fechamento desta edição ainda não se tinha idéia da participação da comunidade italo-brasiliana na primeira experiência de voto por correspondência dos italianos no exterior, calculada em cerca de 50%. Menor ainda era a possibilidade de se arriscar um palpite sobre a escolha predominante - SIM ou NÃO - nos dois temas abordados pelo duplo referendo. Persistiam também as dúvidas sobre a obtenção do quorum exigido, fato que levaria todo o trabalho às cinzas, sem mesmo sofrer apuração na Itália, para onde os envelopes lacrados foram enviados. O que sobressaiu, na verdade, foram as contradições e problemas de um processo visto aqui mais como experiência para eleições de verdade: o desencontro das listas eleitorais (a do Ministério do Interior, do Ministério do Exterior e dos Consolados); o ingente traba-

lho dos consulados e, apesar disso, o desencontro de informações vitais à saúde do processo. Enquanto em Curitiba-PR os representantes do governo italiano orientavam os que, apesar de inscritos na agência consular, não receberam o material para o voto, a exercitá-lo mesmo assim, em São Paulo dava-se o contrário. "Tenho cidadania italiana reconhecida há 5 anos e renovei meu passaporte a menos de um mês - disse a *INSIEME* Luiz Augusto Calissi - mas não me deixaram votar alegando que eu não estava na lista que veio da Itália". No Sul de Santa Catarina, Itamar Benedetti também reclamava que nenhum integrante de sua família (cerca de cem) recebera o material de votação, apesar de estarem todos inscritos na lista consular. Esse problema ocorreu também no Rio Grande do Sul e no resto do Brasil. Também foram registrados casos em que o mate-

rial enviado pelo correio chegou depois de esgotado o prazo para sua devolução. Muitos eleitores desconheciam que o voto não é obrigatório e que nenhuma sanção advirá da abstenção, voluntária ou não. "Não se perde a cidadania italiana por não votar?" perguntava uma eleitora atônita, atropelada também pela falta de compreensão do conteúdo em debate. Nem mesmo com a ajuda de um dicionário ela conseguia entender o que, de fato, estava em discussão. Tais dúvidas poderão ser menores no caso de uma eleição, quando estão em jogo nomes e partidos. Mas também pode ser um complicador a mais. Afinal, se é difícil aos italianos que habitam na Península entender a política italiana, muito mais o será para quem mora do outro lado do Oceano Atlântico, nem sempre familiarizado com ela. E aí ressurge a velha pergunta: a quem interessa esse voto? ■



Fotos: José Elói da Silveira

RS: a emoção do desembarque

Os 128 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul foram comemorados com muita festa e atividades culturais. Ponto alto da programação foi um desembarque simbólico no cais do porto ao som de *Merica, Merica*, dia 31 de maio.

POR/DI SANDRA VERONEZE /PA

Quando os primeiros imigrantes italianos chegaram no Rio Grande do Sul, há 128 anos, traziam em suas bagagens poucos pertences e muita expectativa. Vinham em navios modernos e seguros, mas viajavam em terceira classe e em difíceis condições. A idade média dos homens ficava entre 35 e 45 anos e das mulheres entre 30 e 40. Não raro sofriam traças durante a viagem, perdendo as poucas economias.

Procedentes principalmente da Lombardia, do Vêneto e do Tirol, fugiam da fome, do trabalho fatigante, da desnutrição e salário irrisório. A esperança por melhores condições de vida, onde a propriedade da terra era o principal sonho, trouxe ao Rio Grande do Sul cerca de 80 mil famílias entre os anos de 1875 e 1914.

Na fria noite de 31 de maio último, em um dos principais cartões postais de Porto Alegre, a chegada dos imigrantes foi homenageada. No cais do porto, especialmente decorado com as cores da Itália, aproximadamente

duas mil pessoas assistiram emocionadas à reconstituição da chegada do povo que hoje constitui cerca de 30% da população gaúcha. Figurantes tipicamente vestidos, empunhando objetos que traduzem a cultura italiana, desembarcaram de um barco ao som de *Mérica Mérica* e distribuíram alegria e *crostoli* aos presentes. O grupo cultural *Gli Amici della Cantoria*, de Serafina Corrêa, acompanhou os figurantes e subiu ao palco, interpretando diversas músicas italianas e garantindo o sucesso para o evento coordenado pela Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul - Acirs em comemoração ao Dia Nacional da Itália (2 de junho) e aos 128 anos de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul.

O evento contou ainda com uma missa campal e apresentação do *Coro Vivace*. Depois da encenação e pronunciamentos oficiais, a noite seguiu regada a vinho e animada por um baile. Dentre os presentes, estiveram o Secretário Estadual da Cultura do Rio Grande do Sul, Roque Jacoby; o Cônsul Mario Panaro; o presidente do Comites, Carmine Motta, e o presidente da

Acirs, Adriano Bonaspetti.

IMIGRAÇÃO - Entre os dias 17 de maio e 5 de junho, diversos eventos marcaram os 128 anos de colonização italiana no Rio Grande do Sul. A programação foi organizada pelo Consulado Geral da Itália, pela Secretaria Estadual da Cultura, pela Assembleia Legislativa, pelo Ministério Público e entidades italianas. Seminários sobre educação, intercâmbio entre entidades italianas e brasileiras, jornada de etnia, apresentações artísticas, exposições, manifestações culturais ao ar livre e ciclo de palestras discutiram diversos aspectos da comunidade ítalo-gaúcha. Autoridades brasileiras, palestrantes italianos, membros da comunidade do Vêneto (Itália) e a equipe da televisão italiana RAI foram algumas das presenças registradas. Um dos últimos eventos, dentro da programação dos 128 anos de imigração, foi a comemoração pelo Dia do Imigrante Italiano, em ato solene realizado na Câmara Municipal de Vereadores.

RELAÇÕES - O Cônsul Geral da Itália, Mario Panaro, trabalha para estimular as relações entre Rio Grande do Sul e a Itá-

lia. Segundo ele, em 2002 as transações comerciais movimentaram 220 milhões de dólares, com superávit de 65 milhões de dólares para o Estado. O cônsul destaca que, no setor educacional, existe a busca por parcerias com universidades, entidades de capacitação profissional e órgãos públicos para incentivar o intercâmbio. De acordo com ele, 600 estudantes e técnicos gaúchos receberam capacitação profissional com recursos do governo da Itália, em 2002. Nesse sentido, o chefe da delegação do Vêneto, Enrico Cavaliere, informou que a Assembleia Legislativa da Região





• *Cenas da simulação do desembarque dos imigrantes no cais do Porto e, na foto de baixo, o cônsul Mario Panaro (primeiro plano) ouve o discurso de Adriano Bonaspetti, presidente da Acirs.*

• *Scene della simulazione dello sbarco degli immigranti nei moli del porto e, nella foto in basso, il Console Mario Panaro (in primo piano) ascolta il discorso di Adriano Bonaspetti, presidente dell'Acirs.*

aprovou, em janeiro, um projeto para oferecer formação profissional aos jovens brasileiros com descendência vêneta, desde que comprovem sua origem. O diretor da Câmara de Comércio Italiana no RS, Antônio Paludo, projeta novas relações comerciais entre gaúchos e italianos nos próximos meses. ■



Rio Grande do Sul: l'emozione dello sbarco

I 128 anni dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul sono stati commemorati con molta festa e attività culturali. Il momento clou del programma è stato uno sbarco simbolico nei moli del porto al suono di Merica, Merica, il giorno 31 di maggio

Quando i primi immigranti italiani sono arrivati nel Rio Grande do Sul, 128 anni fa, portavano nelle loro valigie poche cose e molte speranze. Venivano in navi moderne e sicure, ma viaggiavano nella terza classe ed in condizioni difficili. L'età media degli uomini era tra i 35 ed i 45 anni e delle donne tra i 30 ed i 40. Non raramente venivano ingannati durante il viaggio, perdendo così le poche economie. Provenienti principalmente dalla Lombardia, dal Veneto e dal Tirolo, fuggivano dalla fame, dal lavoro spossante, dalla malnutrizione e da salari irrisori. La speranza per migliori condizioni di vita, dove la proprietà della terra era il principale sogno, portò nel Rio Grande do Sul circa 80 mila famiglie tra gli anni 1875 e 1914.

Nella fredda notte del 31 passato, in una delle più belle cartoline di Porto Alegre, è stato reso omaggio all'arrivo degli immigranti. Nei moli del porto, specialmente colorato con i colori dell'Italia, circa due mila persone hanno assistito emozionati alla ricostruzione dell'arrivo del popolo che oggi costituisce circa il 30% della popolazione gaúcha. Comparsa debitamente vestite, impugnando oggetti che simboleggiano la cultura italiana, sono sbarcate al suono di Merica, Merica ed hanno distribuito allegria e crostoli ai presenti.

Il gruppo culturale Gli Amici della Cantoria, di Serafina Corrêa,

ha accompagnato le comparse ed è salito sul palco, interpretando molte canzoni italiane e garantendo il successo all'evento, coordinato dall'Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul - Acirs in commemorazione al Giorno Nazionale dell'Italia (2 giugno) ed ai 128 anni dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul.

L'evento ha contato anche con una Messa all'aperto e la presentazione del Coro Vivace. Dopo delle scene e dei discorsi ufficiali, la notte è continuata a vino ed animata da un ballo. Tra i presenti, c'erano il Segretario Statale della Cultura del Rio Grande do Sul, Roque Jacoby, il Console Mario Panaro, il presidente del Comites Carmine Motta ed il presidente dell'Acirs, Adriano Bonaspetti.

IMMIGRAZIONE - Tra i giorni 17 di maggio e 5 di giugno, molti eventi hanno contrassegnato i 128 anni di colonizzazione italiana nel Rio Grande do Sul. Il programma è stato organizzato dal Consolato Generale d'Italia, dalla Segreteria Statale della Cultura, dall'Assemblea Legislativa, dal Ministero Pubblico ed entità italiane. Seminari sull'educazione, intercambio tra entità italiane e brasiliane, giorno dell'etnia, presentazioni artistiche, mostre, manifestazioni culturali all'aria aperta e cicli di incontri hanno discusso i diversi aspetti della comunità italo-gaúcha. Autorità brasiliane, relatori italiani, membri della comunità del Veneto (Italia) e la

squadra della televisione italiana Rai sono state alcune delle presenze registrate. Uno degli ultimi eventi, dentro del programma dei 128 anni dell'immigrazione, è stata la commemorazione del Giorno dell'Immigrante Italiano, con un momento solenne realizzato nel Consiglio Comunale.

RELAZIONI - Il Console Generale d'Italia, Mario Panaro, lavora per stimolare le relazioni Rio Grande do Sul-Italia. Secondo lui, nel 2002 le transazioni commerciali hanno movimentato 220 milioni di dollari, con un attivo di 65 milioni di dollari per lo Stato. Il Console risalta che, nel campo dell'educazione, c'è una ricerca di collaborazioni con università, entità di preparazione professionale ed organi pubblici per incentivare l'intercambio. A conferma di ciò, 600 studenti e tecnici gaúchos hanno ottenuto qualifiche professionali con sovvenzioni del governo italiano, nel 2002.

In questo senso, il responsabile della delegazione del Veneto, Enrico Cavaliere, ha detto che il Consiglio Regionale ha approvato, a gennaio, un progetto per offrire formazione professionale ai giovani brasiliani con discendenza veneta, sempre che comprovino la loro origine. Il direttore della Camera di Commercio Italiana nel RS, Antônio Paludo, progetta nuove relazioni commerciali tra gaúchos e italiani nei prossimi mesi. (Traduzione Claudio Piacentini) □

Paraná nella rotta veneta

Unico Stato del Sud che ancora non aveva relazioni istituzionali con la Regione Veneto, il Paraná inizia dalla via legislativa.

Nel pranzo offerto alla comitiva veneta da parte dell'Assemblea Legislativa del Paraná, il giorno 15 di maggio, non sono state trattate solo questioni gastronomiche.

Li è stato deciso il viaggio di un gruppo paranaense, nel prossimo settembre, alla serenissima città dei Dogi, capoluogo della Regione Veneto, il cui governo è ogni giorno più interessato ad allargare le sue relazioni con la grande comunità veneta sparsa nel mondo. Ha fatto gli onori di casa il deputato Rafael Greca de Macedo, assistito dai deputati Cleiton Kielse Crisóstomo, Duílio Genari e Natálio Stica.

Gli illustri visitatori, che il giorno precedente erano già stati con i rappresentanti delle associazioni venete di Curitiba, nella sede del Consolato, erano l'architetto Enrico Cavaliere, presidente del Consiglio Regionale del Veneto (che corrisponde all'Assemblea Legislativa), il segretario Elder Champion, anche lui parlamentare, accompagnati dal capo di gabinetto Gianfranco Zanetti, dall'addetto stampa Lino De Marchi e dal responsabile per il servizio delle relazioni con l'estero, Giuseppe Cherubini. I visitatori hanno fatto un breve giro per la città (Parco Tanguá e Ópera de Arame) e sono stati anche ricevuti dal sindaco Cássio Taniguchi, con il quale hanno discusso di possibili interscambi e sul gemellaggio tra Curitiba (già oggetto di una legge comunale dal 1993) e Treviso.

Prima di partire per Porto Alegre-RS, la comitiva veneta è stata ricevuta nella residenza campestre del deputato Rafael Greca per una notte di eclissi lunare, vino, barreado, pinhão e molte chiacchiere. È rimasta la certezza che il cammino è aperto per l'intensificazione delle relazioni istituzionali tra il Paraná ed il Veneto, con reciproci vantaggi. (Traduzione Claudio Piacentini) □



Fotos De Peron

Paraná na rota vêneta

Único Estado do Sul que ainda não mantinha relacionamento institucional com a Região do Vêneto, o Paraná inicia pela via legislativa.

No almoço oferecido à comitiva vêneta pela Assembléia Legislativa do Paraná, dia 15 de maio, não foram tratadas apenas de questões gastronômicas. Ali ficou acertada a ida de um grupo paranaense, em setembro próximo, à sereníssima cidade dos Dodges, capital da Região do Vêneto, cujo governo está cada vez mais interessado em alargar seu relacionamento com a grande comunidade vêneta espalhada pelo mundo. Fez as honras da casa o deputado Rafael Greca de Macedo, secundado pelos também deputados Cleiton Kielse Crisóstomo, Duílio Genari e Natálio Stica. Os ilustres visitantes, que no dia anterior já tinham estado com representantes das associações vênetas de Curitiba, na sede do Consulado, eram o arquiteto Enrico Cavaliere, presidente do Con-

siglio Regionale del Veneto (o corrispondente à nossa Assembleia Legislativa), o secretário Elder Champion, também parlamentar, acompanhados do chefe de gabinete Gianfranco Zanetti, do assessor de imprensa Lino De Marchi e do responsável pelo serviço de relações exteriores, Giuseppe Cherubini. Os visitantes fizeram um curto giro pela cidade (Parque Tanguá e Ópera de Arame) e foram recebidos também pelo prefeito Cássio Taniguchi, com quem conversaram sobre

possíveis intercâmbios e sobre o gemellaggio entre Curitiba (já objeto de lei municipal desde 1993) e Treviso. Antes de partir para Porto Alegre-RS, a comitiva vêneta foi recebida na residência de campo do deputado Rafael Greca para uma noite de eclipse lunar, vinhos, barreado, pinhão e muita conversa. Ficou a certeza de que o caminho está aberto para a intensificação do relacionamento institucional entre o Paraná e o Vêneto, com vantagens recíprocas. ■

NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

ENTRE NA AGENDA DE 2003

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)
OU (047) 333-3549 OU 9973-1248 (MÁRIO)



vecchio

Scarpone

SOMENTE MÚSICA ITALIANA



• Na página ao lado: troca de lembranças no gabinete da presidência da Assembleia Legislativa do Paraná (foto do alto) e uma pose ao lado do Museu de Arte Moderna; na foto à esquerda, o jantar oferecido pelo deputado Rafael Greca, em sua casa de campo de Pinhais-PR; a conversa com o prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi, e visitando a Ópera de Arame.

• Nella pagina a lato: scambi di omaggi nel gabinetto della presidenza dell'Assemblea Legislativa del Paraná (foto in alto) ed uno scatto a lato del Museo di Arte Moderna; nella foto a sinistra, la cena offerta dal deputato Rafael Greca, nella sua casa di campagna a Pinhais-PR; l'incontro con il sindaco di Curitiba, Cássio Taniguchi, e visitando l'Opera de Arame.



INFORME PUBLICITÁRIO

A CIDADANIA ITALIANA

Publicada há poucos meses pela editora da Unijuí (RS), o livro *Cidadania e Nacionalidade: Efeitos e Perspectivas Nacionais Regionais Globais* é uma das mais completas obras para quem quer se aprofundar no estudo das normas e procedimentos que regem a aquisição da cidadania italiana.

Coordenada por Arno Dal Ri Júnior, pesquisador da Universidade Sorbonne de Paris, e Odete Maria de Oliveira, professora

de direito internacional da UFSC, a obra foi publicada no âmbito da Cátedra Cassamarca na Universidade Federal de Santa Catarina e conta com artigos de alguns dos maiores especialistas italianos em matéria de cidadania, tais como os professores Tito Ballarino, da Università di Padova, Bruno Nascimbene, da Università di Milano e Bruno Barel, da Università di Venezia.

Entre as temáticas abordadas, destacam-se: a atribuição

iure sanguinis da cidadania; direitos e deveres de quem possui dupla cidadania; a cidadania da União Européia e a cidadania italiana; a condição jurídica dos estrangeiros na Itália.

A Cátedra financiada pela *Fondazione Cassamarca* na UFSC atualmente está desenvolvendo uma série de pesquisas sobre o tema "Humanismo Latino e Cultura Jurídica", dando um enfoque particular a questões ligadas a humanismo e Es-

tado no Brasil, e humanismo e cultura jurídica brasileira.

(Referências bibliográficas: DAL RI JÚNIOR, Arno et OLIVEIRA, Odete Maria. *Cidadania e Nacionalidade: Efeitos e Perspectivas Nacionais Regionais Globais*. Ijuí: Unijuí, 2002, 544 p.)



120 anni dopo, con tanto orgoglio

L'imponente Società Giuseppe Garibaldi è l'insegna più importante della presenza italiana a Curitiba.

Ha servito molti signori, è vero. A contraggenio, però, e senza perdere la sua identità. Oggi, passato tanto tempo, è fiera della sua storia. Ha visto crescere la città attorno a sé, fino a perdersi nell'orizzonte che continua a guardare impassibile dall'Alto São Francisco. I primi grattacieli - e tutti gli altri, dopo, nessuno le ha fatto ombra. Anzi, conserva lieta memoria di quei pomeriggi da concerto di pianoforte, del chiasso dei bambini che imparavano l'italiano, la casa, il zoccolo, la mamma..., delle nozze festeggiate con le eterne promesse. Ricorda anche i primi tempi. Difficili per tutti: nostalgia dell'Italia, ancor di più dei parenti e degli amici rimasti in patria o sperduti per altri sentieri. Tempo in cui quel tetto e quelle pareti erano la seconda casa, tutt'insieme nonostante la diversità dei tanti dialetti, prima per costruirla nei fine settimana e dopo, durante le ore godute tra gli amici. Per mitigare la nostalgia, per insegnare, commemorare. Per pregare, anche. Per ogni azione necessaria di soccorso e di solidarietà che, insomma, hanno ispirato i suoi passi, formalizzati quel 1° luglio 1883, con la costituzione della Società Giuseppe Garibaldi di Beneficenza fra gli Italiani Dimoranti nel Paraná. Mattone su mattone, ogni immigrante dato del suo meglio a questo sogno collettivo. Ernesto Guaita ha firmato il progetto; Giovanni De Mio

ha eseguito la facciata. La maggior parte ha contribuito anonimamente durante lunghi anni. Nemmeno la foto della festa del colmo, immortalata nella porcellana dell'ingresso, riporta l'identificazione dei tanti costruttori che hanno compiuto i lavori nel 1904. Non la scalinata, però, che sarà conclusa soltanto nel 1918. Fa parte del ricordo di questo passato comune alla città nella quale si era ormai inserita senza restrizioni o precauzioni, il I Convegno Operaio, ospitato nel 1906 e che ha contribuito alla creazione della Federazione Operaia Paranaense. Tutto andava bene finché la lontana Italia era solo un bel ricordo nella mente di tutti, ormai riconoscenti della fortuna trovata in Brasile. Sennonché, quando il vecchio stivale ha formato l'Asse, nella Seconda Guerra, gli orizzonti si sono oscurati. Sempre nell'Alto São Francisco. Letteralmente espropriata, la sentenza di morte della Società è stata sottoscritta il 20 marzo 1942 dalla Questura dell'Ordine Politica e Sociale (vedi pagina seguente). Prima assegnata alla Lega di Difesa Nazionale, Centro di Lettere del Paraná, Centro di Femminile di Cultura e Accademia Paranaense di Lettere, la Garibaldi è passata successivamente al Governo dello Stato ed al Tribunale della Giustizia - giustizia che - provocata, solo vent'anni più tardi fa restituire il palazzo ai legittimi padroni. Era il 1965. Ma non era più la



120 anos depois, co

A imponente sede da Sociedade Giuseppe Garibaldi é o mar

Serviu a muitos senhores, é verdade. Mas a contragosto e sem perder sua identidade. Hoje, tanto tempo depois, tem orgulho de sua história. Viu a cidade crescendo a seu redor até perder-se no horizonte que continua a observar impassível, ali do Alto São Francisco. Os primeiros arranha-céus - e todos os outros, depois, nenhum lhe fez sombra. Pelo contrário, guarda boas memórias daquelas tardes de piano em concerto, da algazarra da meninada aprendendo italiano, *la casa, il zoccolo, la mamma...* das bodas ali realizadas com as juras de sempre. Também recorda os primeiros

tempos. Difíceis para todos, saudade da Itália, mas muito mais dos parentes e amigos que ficaram. Ou sumiram por outros caminhos. Tempo em que esse teto e as paredes pareciam uma segunda casa, todos reunidos apesar do dialeto de cada um, primeiro para construí-la no tempo livre ou nos fins de semana, depois no lazer das horas folgadas. Para matar saudade, ensinar, comemorar. Para rezar, também. Para os atos necessários de socorro e solidariedade que, afinal, inspiraram seus passos formalizados naquele 1° de julho de 1883, com a constituição da sociedade: *Società Giuseppe Garibaldi di Be-*



Fotos DePeron

om todo o orgulho

co mais importante da presença italiana em Curitiba.

neficenza fra gli Italiani Dimoranti nel Paraná. Tijolo sobre tijolo, cada imigrante fez a sua parte nesse sonho coletivo. Ernesto Guaita assinou o projeto; Giovanni de Mio executou a fachada. A maioria contribuiu anonimamente por longos anos. Nem a foto da festa da cumeieira, imortalizada na porcelana à sua entrada, traz a identificação de tantos construtores que deram a obra por encerrada em 1904. Não a escadaria, porém, que ficará pronta somente em 1918. Na lembrança desse passado comum à cidade à qual se integrara sem restrições ou resguardos, entra o I Congresso Operário, que abrigou em 1906,

contribuindo, assim, aos atos que dão origem à Federação Operária Paranaense. Tudo ia bem enquanto a Itália distante era apenas uma lembrança bonita na cabeça de todos, já agradecidos pela sorte aqui encontrada. Quando a velha Bota passou a fazer parte do Eixo, na Segunda Guerra, entretanto, os horizontes se turvaram. Também no Alto São Francisco. Literalmente expropriada, a sentença de morte da associação foi assinada em 20 de março de 1942, pelo chefe da Delegacia de Ordem Política e Social (*ver página seguinte*). Primeiramente entregue à Liga de Defesa Nacional, Centro de Letras do Pa-

raná, Centro de Cultura Feminino e Academia Paranaense de Letras, a Garibaldi serviu depois ao governo do Estado e foi sede do Tribunal de Justiça - justiça que, provocada, somente mais de 20 anos depois manda devolver o prédio aos legítimos donos. Em 1965. Mas já não era a mesma coisa, não tinha o mesmo charme, nem conseguia mais reunir os sócios de outrora, todos em debandada. Seu madeirame nobre mal cuidado já era a festa aos cupins. Não tinha os lustres, móveis, nem o piano, atirado que fora pela janela, numa ofensa simbólica também ao gênio italiano. Tombado ao patrimônio histórico em 1987, o edifício exigia cuidados. Que não vinham, nem do poder público, nem de seu quadro social, literalmente desmuniado e sem identidade alguma - exceto o nome que ficou - com a comunidade italiana. A sorte do antigo palácio começou a mudar em 1991, com a eleição do empresário Wladimir Olympio Trombini à frente de uma diretoria disposta a restaurá-lo. Esta encontrou pré-disposição não menor do então prefeito Rafael Greca de Macedo, que honrou sua promessa de apoiar a obra, executada com esmero e dedicação. Idêntica àquela da construção original. Novamente, assim quis o destino, os trabalhos foram realizados numa espécie de mutirão. Trombini, que ainda preside a sociedade, entregou aos sócios e à comunidade de Curitiba o palácio restaurado e a Sociedade Giuseppe Garibaldi no dia 12 de dezembro de 1996. (DePeron) ■

stessa, il fascino ormai non c'era più, né riusciva a riunire i soci di prima, tutti sbaragliati. La sua struttura di legname pregiato, trascurata, faceva la festa dei tarli. Non c'erano più i lampadari, i mobili, nemmeno il pianoforte - che era stato addirittura buttato dal balcone, in un'offesa simbolica al genio italiano. Integrato al Patrimonio Storico pubblico nel 1987, il palazzo reclamava attenzione. Che non arrivava, né dal potere pubblico, né dal quadro sociale, letteralmente depauperato e senza alcuna identità - tranne il nome - con la comunità italiana. La sorte dell'antico palazzo è cominciata a cambiare nel 1991, con l'elezione dell'imprenditore Wladimir Olympio Trombini a capo di un direttivo pronto a farlo restaurare. Pari disposizione ha dimostrato il sindaco Rafael Greca de Macedo, che ha onorato la promessa di contribuire all'opera, eseguita con impegno e dedizione. Identica all'originale. Ancora una volta, così ha voluto la fortuna, il lavoro è stato collettivo. Trombini, tuttora presidente della società, ha restituito ai soci e alla comunità di Curitiba il Palazzo restaurato e la Società Giuseppe Garibaldi il 12 dicembre 1996.

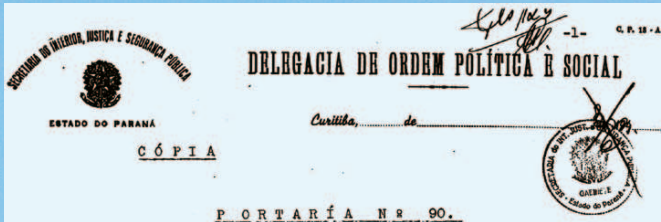
(Traduzione Jeanine Lepca Campelli) □



DIA 4 DE JULHO, NA GARIBALDI

A comemoração dos 120 anos com agradável jantar dançante

Reserve seu convite pelo fone 323-3530 (14 às 18 hs)



PORTARIA Nº 90.

O Chefe de Polícia do Estado do Paraná, considerando que, em virtude de atos de Guerra ora praticados contra o continente americano, inclusive o Brasil o Governo Brasileiro foi levado a adotar medidas de salvaguardar os interesses vitais do país, visando também para isso responsabilizar os bens e direitos dos súditos alemães, japoneses e italianos, pessoas físicas ou jurídicas, considerando que as agressões sofridas por navios desarmados da marinha mercante brasileira, em viagem de comércio pacífico, e atribuídas a submarinos alemães, tem provocado a reação do povo brasileiro nas suas manifestações espontâneas; considerando que o intenso movimento popular de protesto verificado nesta capital, iniciando-se com um comício na praça pública, se concretizou ainda em ataques a estabelecimentos comerciais e industriais pertencentes a súditos da Alemanha, Itália e Japão, ou a seus descendentes ou a eles assemelhados na solidariedade manifesta ou presuntiva que emprestam à sorte das armas desses países; considerando que tais atos, que a Polícia só poderia evitar com grave dano à vida dos manifestantes, atingiram também as sedes das sociedades recreativas e culturais, compostas, na sua maioria, de sócios nas condições aludidas; considerando que estas sociedades, pela sua tradição havidas como núcleos de alemães ou seus descendentes, não obstante o trabalho de nacionalização por que há alguns anos passaram, inclusive nas suas denominações, são ainda, e mormente neste momento de união cívica brasileira, alvo de prevenção popular, ficando impossibilitados de funcionarem regularmente; considerando que nestas condições se acham os clubes "Concórdia" (antigo "Deutscher Saengerbund"), Giuseppe Garibaldi" e "Rio Branco" (antigo "Deutscher Handwerker Verein"), cujas sedes, nos acontecimentos populares de ante-ontem, foram bastante danificadas, fato que poderá ainda se repetir se novas ocorrências no campo da Guerra suscitarem novas reações populares, prejudicando, assim, os aludidos bens; considerando que esta Chefatura tem instruções do senhor ministro da Justiça e Negócios Interiores para intervir em sociedades em cujo seio se formarem ou se possam formar correntes de opinião contrárias aos interesses brasileiros, resolve:

- Fica entregue à Cruz Vermelha Brasileira, Filial do Paraná, sob sua guarda e para sua ocupação por tempo indeterminado e até segunda ordem o edifício e respectivos pertences da sede do Clube Concórdia, situada à rua Presidente Carlos Cavalcanti, esquina da rua Duque de Caxias, nesta capital;
- Fica também entregue às associações: Liga de Defesa Nacional, Centro de Letras do Paraná, Centro de Cultura Feminino e Academia Paranaense de Letras, sob sua guarda e para sua ocupação por tempo indeterminado e até segunda ordem o edifício e respectivos pertences da sede da Sociedade Giuseppe Garibaldi, situada à Praça Garibaldi, nesta capital;
- Fica igualmente entregue, nas mesmas condições acima, ao Tiro de Guerra nº 19 "Rio Branco" o edifício e pertences da Sociedade "Rio Branco" sita à rua Visconde do Rio Branco, esquina com rua Carlos de Carvalho, nesta capital;
- As diretorias das associações acima referidas promoverão o arrolamento em duas vias, devendo uma ser entregue à Delegacia de Ordem Política e Social, dos bens móveis que guarnecem os referidos edifícios e zelarão pela conservação destes e daqueles, providenciando quanto aos reparos de que ora necessitam, por conta dos clubes "Concordia", "Giuseppe Garibaldi" e "Rio Branco";
- As Diretorias dos clubes "Concordia", "Giuseppe Garibaldi" e "Rio Branco", ficam, até segunda ordem impedidas de praticar atos de gestão relativamente às referidas sociedades, seus edifícios e pertences, a não ser na parte beneficente que tiverem, continuando-lhes reservado apenas o espaço necessário para o funcionamento da respectiva seção de beneficência e guarda do arquivo de livros e papéis referentes ao quadro dos sócios, sendo vedado a estes em geral frequentarem a sede.

Dê-se conhecimento aos presidentes dos Clubes e Associações acima referidos.

Chefatura de Polícia, em 20 de março de 1942.

a) Fausto N. Bittencourt, chefe de Polícia



PORTARIA Nº 163.

O SECRETARIO DO INTERIOR, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, tendo em vista persistirem os motivos que levaram a então Chefia de Polícia do Estado a baixar a Portaria nº 90, de 20 de março deste ano, pela qual foi procedida intervenção nas sociedades que haviam servido a interesses anti-nacionais, e considerando que entre as entidades atingidas por aquela medida, se encontra a Sociedade "Giuseppe Garibaldi";

considerando, ainda, que, segundo determinação expressa da citada resolução policial, as diretorias dos clubes visados ficariam, até segundo ordem, "impedidas de praticar atos de gestão relativamente às suas sociedades, assim como aos edifícios e bens destas, a não ser na parte beneficente que tivessem, continuando-lhes reservado apenas o espaço necessário para o funcionamento da respectiva seção de beneficência e guarda do arquivo de livros e papéis referentes ao quadro dos sócios, sendo vedado a estes, em geral, frequentarem a sede";

considerando que, apesar dessa clara delimitação de regalia, alguns sócios da referida sociedade vêm agindo de modo que contraria o disposto na Portaria nº 90, pois, segundo se desprende de circular impressa distribuída aos associados, modificaram o nome da sociedade, constituíram-se em nova diretoria, realizam sessões ordinárias dessa diretoria, e prometem que "dentro em breve serão os sócios convocados para, em reunião, se proceder à reforma dos atuais estatutos";

considerando, além de tudo, que, esse grupo de sócios, a despeito de ser formado de brasileiros, jamais se decidira, antes a reagir contra a existência em comum da sociedade com os representantes consulares e políticos da Itália, modus vivendi que era aceito, tacitamente, pelos aludidos sócios e que se caracterizava pelo seguinte: funcionamento do consulado italiano nas principais salas do edifício social e uso do salão nobre para reuniões políticas secretas do partido fascista; livre utilização do prédio para comemorações italianas e fascistas; com as quais era realizada, intencionalmente, a obra anti-brasileira daquele consulado; existência de grande número de livros de propaganda do partido fascista na biblioteca da sociedade colocação do busto de Mussolini na entrada do prédio; abundantes decorações em todo o edifício, mesmo na fachada e no portão principal, com emblemas e gravuras do partido fascista e a coroa do reino da Itália, deixando em plano secundário, num único ponto do salão nobre, as armas da República Brasileira, tudo conforme exuberantes provas colhidas pela Delegacia de Ordem Política e Social;

considerando, muito especialmente, haver a Portaria nº 90, sido expedida em face a instruções do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para que se intervisse nas sociedades em cujo seio se procedesse como na sociedade em aprêço,

RESOLVE:

I - Ficam considerados nulos todos os atos praticados pela atual diretoria da Sociedade "Giuseppe Garibaldi", diretoria essa, que passa a ser considerada inexistente;

II - Continuarão a responder pela direção dos encargos de beneficência da sociedade, os membros brasileiros da diretoria que se achava em exercício ao ser expedido a Portaria nº 90.

III - A Delegacia de Ordem Política e Social fará cumprir as presentes resoluções.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Em 28 de novembro de 1942

A) Cap. Fernando Flôres - Secretário

NR: Na composição, foi mantida a grafia (e os erros) original.
As cópias dos documentos foram cedidas pelo pesquisador Angelo Cristofolini.

Novo presidente

O deputado paranaense Ricardo Barros é o novo presidente do Grupo Parlamentar Ítalo-Brasileiro no Congresso Nacional.

Ex-prefeito da cidade paranaense de Maringá, o deputado federal de terceiro mandato Ricardo Barros, 44 anos, é o novo presidente do Grupo Parlamentar Ítalo-Brasileiro. Sua eleição surpreendeu a muitos, já que muitos eram os pretendentes ao cargo, anteriormente ocupado pelo também paranaense Luciano Pizzatto. Engenheiro civil e empresário, Barros é casado com a deputada estadual Maria Aparecida Borghetti, com quem tem três filhos (Raffaelle, Andressa e Maria Victoria). Traz para a nova atividade a experiência adquirida na presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Ucrânia. Na curta entrevista que concedeu a *INSIEME*, logo após a sua indicação, assim se pronunciou:

INSIEME - Quais suas ligações com a Itália e com a comunidade ítalo-brasileira?

Ricardo Barros - Sou descendente das famílias Chiarelli e Guiffoni, minha esposa, deputada estadual pelo Paraná, Cida Borghetti e minha filha Maria Victória receberam a dupla cidadania e descendem dos Granzotto, Stieven e Fin. Já solicitei minha dupla cidadania por parte de meu bisavô Rafaeli Chiarelli. Nos últimos anos, fui prefeito de Maringá e pela terceira vez deputado federal pelo Paraná tendo exercido a função de líder do governo no congresso Nacional, vice-líder do governo na câmara e líder do governo na Comissão do Orçamento.

INSIEME - Que o motivou a



Foto Assessoria

- O deputado Ricardo José Magalhães Barros em foto recente.
- Il diputato Ricardo José Magalhães Barros in una foto recente.

sustentar sua candidatura a esse posto?

Ricardo Barros - Tais as ligações familiares já citadas, bem como o entendimento de que as relações culturais e comerciais entre Brasil e Itália são importantes e podem ser potencializadas é que me motivaram a buscar este desafio.

INSIEME - Como pretende trabalhar na coordenação do grupo parlamentar Ítalo-brasileiro?

Ricardo Barros - A colônia Italiana no Brasil é muito numerosa e presente em todos os pontos do território nacional. Para um bom desempenho do nosso trabalho sugeri, e já foram aprovadas normas estatutárias que me permitem contar com o apoio de uma competente diretoria e também de parlamentares. Com esse apoio e o empenho sempre determinado do

embaixador Vincenzo Petrone, dos consulados e do *Grupo EspONENTI Italiani* (NR: grupo de diretores de grandes empresas italianas no Brasil) pretendemos nos fazer presentes em todos os eventos Ítalo-brasileiros.

INSIEME - Suas metas e objetivos?

Ricardo Barros - O objetivo da nova diretoria e seus colaboradores é de tornar mais efetivas e constituintes as relações entre Brasil e Itália em todos os campos de atuação, promovendo o permanente entrosamento através de delegações multi-temáticas.

INSIEME - Outras considerações.

Ricardo Barros - Para vencer tal desafio tive a confiança da maioria dos 145 deputados federais e 15 senadores participantes do grupo parlamentar e contarei com o apoio da diretoria e

Nuovo presidente

Il deputato paranaense Ricardo Barros è il nuovo presidente del Gruppo Parlamentare Italo-Brasiliano nel Parlamento Nazionale.

Ex-sindaco della città paranaense di Maringá, il deputato federale al terzo mandato Ricardo Barros, 44 anni, è il nuovo presidente del Gruppo Parlamentare Italo-Brasiliano. La sua elezione ha sorpreso molti, dato che molti erano i pretendenti all'incarico, prima occupato dall'anche paranaense Luciano Pizzatto. Ingegnere civile ed imprenditore, Barros è sposato con la deputata statale Maria Aparecida Borghetti, con la quale ha tre figli (Raffaelle, Andressa, Maria Victoria). Porta nel nuovo esercizio l'esperienza acquisita nella presidenza del Gruppo Parlamentare Brasile-Ucraina.

Nella breve intervista che ha concesso ad *Insieme*, subito dopo la sua elezione, ha dichiarato:

INSIEME - Quali i suoi contatti con l'Italia e con la comunità ítalo-brasiliana?

Ricardo Barros - Sono discendente delle famiglie Chiarelli e Guiffoni, mia moglie, deputata statale per il Paraná, Cida Borghetti e mia figlia Maria Victoria hanno ricevuto la doppia cittadinanza e discendono dai Granzotto, Stieven e Fin. Ho già sollecitato la mia doppia cittadinanza per parte del mio bis-nonno Rafaeli Chiarelli.

Negli ultimi anni sono stato sindaco di Maringá e per la terza volta deputato federale per il Paraná avendo esercitato la funzione di leader del governo nel Parlamento Nazio-

coordenadores estaduais, cuja relação é esta: presidente - deputado Ricardo Barros (PP/PR); presidente de honra - deputado João Paulo Cunha (PT/SP); 1º vice-presidente - deputado Vicente Cascione (PTB/SP); 2º vice-presidente - deputado Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP); 3º vice-presidente - senador Marco Maciel (PFL/PE); 4º vice-presidente - ex-deputado Luciano Pizzatto (PR); secretário - deputado Paulo Delgado (PT/MG); tesoureiro - deputado Gustavo Fruet (PMDB/PR); Suplentes - senador Jonas Pinheiro (PFL/MT), deputado Francisco Turra (PP/RS), deputado Vittorio Medioli (PSDB/MG); Coordenadores estaduais confirmados: Amapá - deputado Benedito Dias; Bahia - deputado Nelson Pellegrino; Espírito Santo - deputado Feu Rosa; Paraíba - deputado Enivaldo Ribeiro; Paraná - deputado Eduardo Sciarra; Pernambuco - deputado Luiz Piauhyllino; Santa Catarina - deputado Paulo Bauer; São Paulo - deputado Dr. Pinotti. ■

nale, vice-leader del governo nel consiglio e leader del governo nella Commissione Preventiva.

INSIEME - Che cosa l'ha motivata a sostenere la candidatura a questo posto?

Ricardo Barros - I lacci familiari ora citati quanto la comprensione che le relazioni culturali e commerciali tra Brasile e Italia sono importanti e possono essere potenziate mi hanno motivato a cercare questa sfida.

INSIEME - Come pensa di lavorare nella coordinazione del gruppo parlamentare italo-brasiliano?

Ricardo Barros - La colonia italiana in Brasile è molto numerosa e presente in tutti i punti del territorio nazionale. Per potere svolgere un buon lavoro ho suggerito, e già sono state approvate norme statutarie che mi permettono di contare con l'appoggio di un competente ufficio direzione ed anche di parlamentari. Con questo appoggio ed il sempre de-

terminato impegno dell'Ambasciatore Vincenzo Petrone, dei consolati e del Gruppo Esponenti Italiani (NR: gruppo di dirigenti di grandi imprese italiane in Brasile) importanti gruppi italiani, vogliamo essere presenti in tutti gli eventi italo-brasiliani.

INSIEME - Le sue mete ed obiettivi?

Ricardo Barros - L'obiettivo del nuovo consiglio direttivo e dei suoi collaboratori è fare diventare più effettive e costitutive le relazioni tra Brasile e Italia in tutti i campi di attuazione, promuovendo il permanente scambio tramite delegazioni multi-tematiche.

INSIEME - Altre considerazioni

Ricardo Barros - Per vincere tale sfida ha ricevuto la fiducia della maggioranza dei 145 deputati federali e dei 15 senatori partecipanti al gruppo parlamentare e conterà con l'appoggio della direzione e dei coordinatori statali, la cui composizione è questa: presidente - de-

putato Ricardo Barros (PP/PR); presidente onorario - deputato João Paulo Cunha (PT/SP); 1º vice-presidente - deputato Vicente Cascione (PTB/SP); 2º vice-presidente - deputato Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP); 3º vice-presidente - senatore Marco Maciel (PFL/PE); 4º vice-presidente - ex-deputato Luciano Pizzatto (PR); segretario - deputato Paulo Delgado (PT/MG); tesoriere - deputato Gustavo Fruet (PMDB/PR); Supplenti - senatore Jonas Pinheiro (PFL/MT), deputato Francisco Turra (PP/RS), deputato Vittorio Medioli (PSDB/MG); Coordinatori statali confermati: Amapá - deputato Benedito Dias; Bahia - deputato Nelson Pellegrino; Espírito Santo - deputato Feu Rosa; Paraíba - deputato Enivaldo Ribeiro; Paraná - deputato Eduardo Sciarra; Pernambuco - deputato Luiz Piauhyllino; Santa Catarina - deputato Paulo Bauer; São Paulo - deputato Dr. Pinotti. (Traduzione Claudio Piacentini) □



Fotos DePeron

Automação forma 2ª turma

Cerca de 40 universitários de diversas áreas de atuação e regiões do País concluíram em Curitiba o segundo curso de formação de especialistas em projetos e sistemas de automação. Realizado em convênio com a Universidade Federal do Paraná e a empresa Volvo, o curso é subsidiado pelo governo italiano e ministrado pelo Centro de Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina (CCI PR/SC). A solenidade de entrega dos certificados ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que esteve representada por seu vice-presidente Celso Gusso. Prestigiaram ainda o acontecimento o cônsul Mario Trampetti, o presidente do Comitê para o Paraná e Santa Catarina, Walter Petruzzello, e o deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, que representou a Assembléia Legislativa. Pelo CCI, quem fez as honras da casa foi a diretora Conceição Barindelli.

Annunciando il gran finale

Pavarotti ha dichiarato che concluderà la sua carriera nel 2005. E sta già preparando la tournée dell'addio dicendo che nessun artista è immortale. Esiste un momento nella vita in cui "è necessario dire basta".

Il tenore Luciano Pavarotti ha annunciato che chiuderà la sua carriera nel 2005 e si sposerà con Nicoletta Mantovani, che gli ha dato recentemente una figlia, Alice.

In una recente intervista al settimanale Chi, l'interprete ha detto che "con la nuova stagione lirica, ritornerò al Metropolitan di New York per iniziare l'ultima tournée della mia carriera, il "tour" dell'addio. Nel 2004 e inizio 2005, canterò nei teatri dove ho realizzato la mia carriera, per salutare il pubblico che mi ha seguito ed ammirato".

"Nessun artista è immortale, ed anche io non lo sono. Arriva il momento in cui è necessario dire basta. Benché mi senta bene come voce, voglio vivere nella mia casa, con Alice. Questa bambina ha cambiato la mia vita", ha aggiunto. Pavarotti, la cui prima moglie è stata Adua Veroni, ha detto ancora che "è evidente che mi sposerò, Alice deve avere una famiglia normale, due genitori legalmente costituiti. Io e Nicoletta ci amiamo. Il matrimonio è già deciso, ma non voglio dire la data, poiché si tratta di qualcosa che si riferisce alla mia vita privata", ha affermato.

Nato il 12 di ottobre 1935 nella città di Modena (dai genitori Adele e Fernando, un militare), Pavarotti entra ufficialmente nel mondo della musica al vincere, nel 1961, il concorso internazionale "Achille Peri" ed al debuttare nel Teatro Municipale di Reggio Emilia come Rodolfo, nell'opera Bohème. (Traduzione Claudio Piacentini) □

Fotos Ansa / Arquivo Insieme

• Pavarotti em três momentos: em 12.10.2001, comemorando o 60º aniversário em Catânia; com Andrea Bocelli em maio de 2002; e em 26 de maio último, com Bono Vox do U2, em Modena, durante o ensaio do show Pavarotti & Friends, em benefício das crianças do Iraque.

• Pavarotti in tre momenti: il 12.10.2001, commemorando il 60º compleanno a Catania; con Andrea Bocelli nel maggio del 2002; e il 26 di maggio passato, con Bono Vox degli U2, a Modena, durante le prove dello spettacolo Pavarotti & Friends, in favore dei bambini dell'Iraq.



Anunciando a grande final

Pavarotti diz que encerrará carreira em 2005. E já prepara a turnê do adeus dizendo que nenhum artista é imortal. Existe um momento na vida em que "é preciso dizer chega".

O tenor italiano Luciano Pavarotti anunciou que encerrará sua carreira em 2005 e se casará com Nicoletta Mantovani, que deu à luz recentemente à sua filha Alice. Numa recente entrevista ao semanário Chi, o intérprete disse que "com a nova temporada lírica, voltarei ao Metropolitan de Nova York para iniciar a última turnê da minha carreira, o 'tour' do adeus. Em 2004 e início do 2005, cantarei nos teatros onde realizei mi-

nha carreira, para saudar o público que me seguiu e admirou".

"Nenhum artista é imortal, e eu também não. Chega o momento em que é preciso dizer chega. Embora me sinta bem com a voz, quero viver em minha casa, com Alice. Essa menina mudou minha vida", acrescentou. Pavarotti, cuja primeira mulher foi Adua Veroni, disse ainda que "é evidente que me casarei, Alice deve ter uma família normal, dois pais legalmente constituídos. Eu e Nicolet-

ta nos amamos. O casamento está acertado, mas não quero revelar a data, pois se trata de uma questão que se refere à minha privacidade", afirmou.

Nascido em 12 de outubro de 1935 na cidade de Modena (pais Adele e Fernando, um militar), Pavarotti entra oficialmente para o mundo da música ao vencer, em 1961, o concurso internacional "Achille Peri" e ao debutar no Teatro Municipal de Reggio Emilia como Rodolfo, na ópera Bohème. ■

O conselheiro da Administração da Rai, Marcello Veneziani, fez um apelo à italianidade na condução das redes públicas de televisão: “Muitas redes, títulos e setores da Rai foram batizados ou rebatizados em língua inglesa: *Rai Educational, Rai News, Rai Fiction, Rai International, Rai Trade, Rai Corporation, Rai Way*. Por isso proponho que o Conselho decida, depois de consultar especialistas de mercado e de comunicação, e os respectivos responsáveis, dar nova denominação italianas aos setores atualmente designados em língua inglesa”. A proposta foi feita por Veneziani numa carta endereçada à presidente da Rai, Lucia Annunziata, aos outros componentes da diretoria e ao diretor geral Flavio Cattaneo. “Trata-se de promover - segundo Veneziani - uma pequena revolução que terá inegáveis efeitos de imagem e de comunicação, mesmo que exija mudança na logo-marca com seus relativos custos”.

Arte Insieme



Para dar exemplo, a Rai pode mudar de nome

Um membro do conselho administrativo da RAI levanta, finalmente, a questão: Por qual motivo desprestigiar a língua italiana em casa? Pedidos e sugestões para abandonar termos ingleses vêm de toda parte.

objetivas para que dê, por primeiro, o exemplo em favor da língua italiana”.

Veneziani explica que “os motivos dessa escolha são fáceis de entender: a dificuldade de traduzir a linguagem da tecnologia em italiano e a existência de torná-la acessível no exterior. Mas se fosse

mais criativo e sedutor adotar o estilo italiano, valorizando a diferença e a denominação italiana? Sabemos que em todo mundo há uma busca maior pela língua italiana, mais por razões culturais que econômicas; por qual motivo não embarcar nessa tendência? Seria um sinal de vitali-

dade para nosso País, uma forma de reanimar o amor pátrio culto e sóbrio e não escandaloso ou fútil.”

O Conselho recebeu a proposta e autorizou o Diretor Geral a promover um estudo para avaliar o impacto na imagem e os custos da iniciativa. (Trad. DePeron) ■

Per dare l'esempio, la Rai può cambiare di nome

Un Consigliere Rai solleva, finalmente, la questione: perché disprezzare la lingua italiana in casa? Richieste e suggerimenti per abbandonare i termini inglesi arrivano da tutte le parti.

Il consigliere d'Amministrazione della Rai, Marcello Veneziani ha fatto un richiamo all'italianità nella gestione delle reti televisive pubbliche: "Troppe reti, testate e settori della Rai sono stati battezzati o ribattezzati in lingua inglese: *Rai Educational, Rai News, Rai Fiction, Rai International, Rai Trade, Rai Corporation, Rai Way*. "Per questo propongo che il Cda decida dopo aver consultato esperti di mercato e di comunicazione, e i rispettivi responsabili, nuove denominazioni italiane ai settori attualmente denominati in lingua inglese".

Lo propone il consigliere di amministrazione della Rai Marcello Veneziani in una lettera inviata al presidente Lucia Annunziata, agli altri componenti del Cda, e al diretto-

re generale, Flavio Cattaneo. "Si tratta di promuovere - secondo Veneziani - una piccola rivoluzione che avrà innegabili effetti di immagine e di comunicazione, anche se comporterà mutamenti di marchio con i loro relativi costi". "Accogliendo le sollecitazioni che giungono da varie parti, - spiega Veneziani - e da ultimo dal *Manifesto agli italiani per l'italiano* inviato al Presidente della Repubblica, alle più alte cariche dello Stato, del Governo e del Parlamento e allo stesso Consiglio d'amministrazione della Rai, firmato da personalità intellettuali e civili di varia estrazione culturale e politica, propongo un'iniziativa concreta per la difesa e la valorizzazione della lingua italiana, a cui già accennai nell'ultimo CdA. La Rai è la principale azienda culturale del Pa-

se ed è un servizio pubblico teso a promuovere la crescita civile dell'Italia e la sua immagine all'estero: due ragioni oggettive perché dia per prima l'esempio in favore della lingua italiana." Veneziani spiega che "le motivazioni della scelta sono intuibili: la difficoltà di tradurre il linguaggio della tecnologia in italiano e l'esigenza di risultare accessibili all'estero. Ma se fosse più creativo e più seducente puntare sullo stile italiano, valorizzando la differenza e la denominazione italiana? Sappiamo che da qualche tempo è in atto nel mondo una scoperta della lingua italiana per ragioni culturali più che economiche; perché non intercettare questa tendenza? Sarebbe un segnale di vitalità per il nostro paese, un modo per rianimare un amor patrio colto e sobrio e non chiososo o rissoso.

Il Cda Rai ha infatti recepito la proposta e ha invitato il Direttore Generale a promuovere uno studio di fattibilità teso a valutare l'impatto d'immagine ed i costi dell'iniziativa. (9colonne/Roma) ■

Basta con le parole straniere!

Niente più parole mutuate da lingue straniere, tutela e salvaguardia ferrea della lingua madre e soprattutto un nuovo modo di parlare con frasi brevi, concise e facilmente comprensibili, a mò di spot pubblicitario. È questo l'obiettivo di un disegno di legge presentato da 30 parlamentari del centro destra in Commissione Pubblica Istruzione del Senato e che prevede la costituzione del Consiglio nazionale della lingua italiana presieduto dal

presidente del Consiglio affiancato dal ministro per l'Istruzione e da due studiosi di nomina governativa. "Questo Consiglio deve promuovere l'educazione alla lingua italiana - spiega Maria Rosaria Manieri, senatrice dello Sdi e membro della commissione Pubblica Istruzione del Senato - cioè deve insegnarci come si deve parlare: dopo l'italiano televisivo in versione nazionale popolare avremo anche l'italiano in versione accademica". Secondo la senatrice dello Sdi

"siamo al ridicolo: tanto più si spinge per il federalismo tanto più adesso avremo l'occasione di veder fiorire in ogni regione un consiglio regionale della lingua italiana per la tutela e salvaguardia dei singoli dialetti a cominciare da quello padano". Dopo l'attacco ai libri di testo, "il proposito è quello di imporre una nuova grammatica - conclude la Manieri - e se la grammatica vuol dire ordine, si vuole imporre dall'alto un nuovo ordine al Paese". (9colonne/Roma)

Corporate - L'azienda Rai

LA RAI - Radiotelevisione Italiana, è la società concessionaria in esclusiva del servizio pubblico radiotelevisivo; realizza canali televisivi, radiofonici e satellitari.

Struttura dell'azienda Oggi la Rai è costituita in

- strutture di corporate, che definiscono le strategie e svolgono le attività di indirizzo e controllo;

- strutture di servizio, che garantiscono lo svolgimento di compiti tecnici e di funzionamento trasversali a tutta la società;
- divisioni editoriali ed industriali, che ideano, sviluppano e realizzano i programmi ed i canali televisivi, radiofonici e satellitari attualmente offerti dalla Rai.

I CANALI E L'OFFERTA

- **Raiuno**
- **Raidue**
- **Rai Tre**
- **RadioRai**
- **Televisione** Il mezzo d'informazione giornalistica e di servizio on-line più usato dagli italiani, sul televisore e via Internet.
- **Rai News 24** Il primo canale dedicato, 7 giorni su 7, 24 ore su 24 all'informazione, in TV, via satellite e su Internet.
- **Rai Educational** La nuova struttura per l'educazione permanente di tutti i cittadini, con particolare attenzione ai giovani ed al mondo della scuola.
- **Rai Sport**

Rai International La distribuzione dei programmi Rai al di fuori del territorio nazionale.

- **Rai Med** È il canale satellitare digitale in chiaro, diffuso in Europa e nella sponda settentrionale dell'Africa, in particolare nell'area del Magreb, indirizzato agli arabi che popolano e si spostano nel bacino del mediterraneo e agli italofoni che si interessano e hanno interessi in quest'area.

IL GRUPPO RAI

La Rai ha costituito alcune società allo scopo di presidiare specifici settori di mercato in modo più immediato ed efficace.

- **SIPRA** Si occupa della raccolta pubblicitaria per tutti i canali e mezzi diffusivi e per tutte le società del Gruppo.

- **RAI TRADE** È la struttura commerciale che gestisce la distribuzione dei prodotti e dei diritti delle produzioni Rai in tutto il Mondo e per tutte le modalità di sfruttamento possibili. Gestisce inoltre l'acquisizione dei diritti sportivi.

- **RAI WAY** È la società che gestisce gli impianti di diffusione e distribuzione del segnale dei canali radiofonici, televisivi e satellitari del Gruppo.

- **RAI CINEMA** Ha per scopo l'acquisizione, in Italia ed all'estero, e la gestione dei diritti di utilizzazione di opere audiovisive, cinematografiche, televisive e multimediali; inoltre gestisce le attività produttive nel settore cinematografico, in particolare con l'ottica di rafforzare l'industria del cinema italiano.

- **RAI CORPORATION** È la società che opera nell'America del Nord per la produzione, distribuzione e commercializzazione di programmi radiofonici e televisivi, supportando inoltre tutte le attività produttive del Gruppo nel continente americano.

Rai New Media

Presidia il mercato della convergenza multimediale dei prodotti editoriali del Gruppo e dei servizi interattivi; controlla le società Rai Sat, Rai Net, Rai Click e Sport Set.

Rai Sat Idea, produce e distribuisce canali satellitari tematici; attualmente realizza sei canali in esclusiva per il bouquet di TELE+ (Album, Ragazzi, Gambero Rosso, Art, Show, Cinema).

Rai Net Ha come missione lo sviluppo del web business; realizza e distribuisce l'offerta editoriale del Gruppo per la piattaforma internet.

Rai Click Ha come missione lo sviluppo dell'offerta editoriale via cavo, ideando e realizzando contenuti interattivi per il primo "videoportale" italiano.

Per saperne di più: www.rai.it



Foto Alabisio/Ansa

Oliviero Toscani e Lucio Dalla a Brescia, in Piazza della Vittoria, l'11.05.

LUCIO DALLA

Nasce em Bolonha no dia 4 de março de 1943. O encontro com o canto acontece em 1953: um menino que há alguns anos se exhibe nos teatrinhos paroquiais e Padre Pio que o impede de subir no palco, sob pena do castigo eterno. O pequeno Lucio Dalla, irrequieto e teimoso mas já com personalidade de artista, decide ignorar a proibição e aplicar-se com grande dedicação à música, descuidando-se até dos estudos escolares. Assim, nos anos cinquenta aprende a tocar, primeiro gaita e clarinete, passando do repertório popular emiliano ao jazz da (banda) *New Orleans*.

Revela-se uma voz com características dos cantores negros: primeiro uma breve militância na *Reno Jazz Gang*, depois clarinetista na *Second Roman New Orleans Jazz Band* e finalmente com os *Flippers*. A reviravolta de 1963 - se oferece como produtor a Gino Paoli - e a chegada à casa discográfica RCA em 1964. A despeito das tentações da *black*

music, estilo inspirado em Ray Charles, Otis Redding e James Brown, o início não é confortante. Os dois 45 rotações constituem um grande fisco comercial e igualmente desapontante é o curto tempo dedicado às casas noturnas de espetáculo.

O caminho do sucesso chega com o abandono da música *soul*. Em 1966, no Festival de Sanremo canta em dupla com os *Yardbirds* de Jeff Beck; ano seguinte, mesmo que perseguido pelos porteiros do Hotel Hilton, de Roma, que pensam tratar-se de um vagabundo e o impedem a entrada na noite final do *Festival delle Rose*, conquista o primeiro lugar da crítica discográfica com a canção *Il cielo*.

No mesmo ano contracenava com Jimi Hendrix no concerto de Piper, em Milão. É o tempo da *beat generation*, da rebelião juvenil, da contestação aos regimes. Mas Lucio Dalla é mais um solitário agitador, um independente. Assim, o seu afastamento dos mais radicais correspon-

de ao tempo do grande sucesso do cantor que se aproxima dos grandes números de vendas com *4 marzo 1943*, seguindo-se canções como *Piazza Grande*, *Il gigante* e *La bambina*, *Itaca*.

De 1974 a 1977 muda outra vez decaminho. Inaugura um tipo de espetáculo intermediário entre o verdadeiro concerto e o teatro engajado, e começa uma profícua colaboração artística com o poeta bolonhes Roberto Roveri, orientando a sua produção para conteúdos sociais.

O resultado disso está em outros três albums: *Il giorno aveva cinque teste*, *Anidride solforosa*, *Automobili* e a inúmeros outros espetáculos, que obtiveram sucesso devido à forma irônica e debochada de fazer teatro, aliado à poesia de Giorgio Gaber e de Dario Fo. Em 1977, com *Come è profondo il mare*, Dalla estréia também como autor dos textos das suas canções. Para o artista bolonhes abre-se uma década de consensos populares e vendas recordes. É a época da turnê *Banana Republic*, com Francesco De Gregori, que dá origem ao homônimo disco ao vivo, do album *Bugie* (1985) e sobretudo da canção *Caruso* (do disco duplo ao vivo *Dallamerica-Caruso*), com oito milhões de cópias vendidas nas mais de trinta versões da canção. Em 1988 uma outra dupla vencedora: *Dalla-Morandi*, com album e triunfal turnê, também no teatro grego de Siracusa.

O ano de 1990 assinala outro triunfo de Dalla: uma canção atípica *Attenti al lupo* lança em circulação o disco *Cambio* que até hoje detém o recorde de vendas na Itália (quase um milhão e meio de cópias). Seguem uma longa turnê, documentada no disco ao vivo *Amen* e, em 1994, o disco *Henna*. Em 5 de setembro de 1996, é a vez de *Canzoni*: onze canções inéditas, entre as quais *Ayrton*, dedicado aos últimos momentos do campeão bra-

sileiro, mais um milhão de cópias vendidas. Finalmente, em 9 de setembro de 1999 chega *Ciao*, composto em cinco meses para narrar o desconforto relacionado à guerra em Kosovo, apresentado antes do lançamento em 10 sites italianos da internet. Em 2001 lança *Luna Matana*.

Além disso, em sua carreira, Dalla fez músicas para filmes (para Monicelli, Giannerelli, Verdone, para o filme de televisão *Mamma Lucia*, com Sofia Loren e *Pummarò* com direção de Michele Placido) e foi o idealizador de programas bem sucedidos de TV (*Tè vojo bene assaiè*, *Capodanno*, *Taxi*, *San Patrignano*). (Trad. De-Peron) □

LUCIO D

Nato a Bologna il 4 marzo 1943. L'incontro del cantante con la musica avviene nel 1953: un ragazzino che già da alcuni anni si esibisce nei teatrini parrocchiali e Padre Pio che gli impone di non salire più sul palcoscenico, pena la dannazione eterna. Il piccolo Lucio Dalla, carattere irrequieto e scontroso ma già dalla spiccata personalità artistica, decide di ignorare il divieto e di applicarsi con grande dedizione alla musica, trascurando addirittura gli studi scolastici. Così negli anni Cinquanta impara a suonare prima la fisarmonica e poi il clarinetto, passando dal repertorio popolare emiliano al jazz di *New Orleans*.

Si scopre voce dai toni neri: prima una breve militanza nella *Reno Jazz Gang*, poi clarinetista nella *Second Roman New Orleans Jazz Band* e infine con i *Flippers*. La svolta nel 1963 - al Cantagiuro Gino Paoli si offre come produttore - l'approdo alla scuderia discografica RCA nel '64. Nonostante le tentazioni della *black music*, lo stile ispirato a Ray Charles, Otis Redding e James Brown, l'inizio non è confortante.



Foto Paradisi/Ansa

Foto di gruppo per il cast tecnico della *Tosca* di Lucio Dalla con il cantante. Da sinistra a destra: il regista Lorenzo Mariani, il produttore Ferdinando Pinto, Lucio Dalla, il coreografo Daniel Ezralow, lo scenografo Italo Grassi e il responsabile degli arrangiamenti musicali Beppe Donghia.

DALLA

I due 45 giri sono un colossale fallimento commerciale e ugualmente infruttuosa è la breve parentesi con il cabaret. La strada del successo arriva con l'abbandono della musica *soul*. Nel '66 al Festival di Sanremo canta in coppia con i *Yardbirds* di Jeff Beck; l'anno dopo, anche se viene cacciato dai portieri dell'Hotel Hilton di Roma che lo scambiano per un vagabondo e gli impediscono l'accesso alla serata finale del *Festival delle Rose*, vince il primo premio della critica discografica con la canzone *Il cielo*.

Nello stesso anno fa da spalla a Jimi Hendrix nel concerto al Piper di Milano. È il periodo della *beat generation*, della ribellione giovanile, del rifiuto degli schemi. Ma Lucio Dalla è più un solitario agitatore, un indipendente. Così l'abbandono dei toni più duri corrisponde proprio con il grande *boom* del cantante che approda alle grandi cifre di vendita con *4 marzo 1943*, cui seguono canzoni come *Piazza Grande*, *Il gigante e la bambina*, *Itaca*. Dal '74 al '77 opera un altro cambiamento di rotta. Inaugura un tipo di spettacolo a metà strada tra il concerto vero e proprio

e il teatro militante, ed avvia una proficua collaborazione artistica con il poeta bolognese Roberto Rossini orientando la sua produzione verso contenuti civili.

Il risultato di questo binomio è consegnato ad altri tre album: *Il giorno aveva cinque teste*, *Anidride solforosa*, *Automobili* e ad altrettanti spettacoli, resi popolari da un modo di fare teatro ironico e buffonesco, allineato alle poetiche di Giorgio Gaber e di Dario Fo. Nel '77, con *Come è profondo il mare*, Dalla debutta anche come autore dei testi delle proprie canzoni. Per l'artista bolognese si apre un decennio di consensi popolari e record di vendite. È l'epoca del tour *Banana Republic* con Francesco De Gregori da cui l'omonimo live, dell'album *Bugie* (1985) e soprattutto della canzone *Caruso* (contenuta nel doppio live *Dall'America Caruso*) venduta in otto milioni di copie nelle trenta e più versioni del brano. Nel 1988 un'altra accoppiata vincente: *Dalla-Morandi*, con album e trionfale tournée, anche nel teatro greco di Siracusa.

Il 1990 poi segna un altro trionfo di Dalla: il brano atipico *At-*

tenti al lupo lancia in orbita il disco *Cambio* che tuttora detiene il record di vendite in Italia (quasi un milione e mezzo di copie). Seguono un prolungato tour, documentato nel live *Amen* e nel '94 il disco *Henna*. Il 5 settembre '96, invece, è la volta di *Canzoni*: undici brani inediti tra cui *Ayrton* dedicato agli ultimi istanti del campione brasiliano, ancora un milione di copie vendute. Infine il 9 settembre '99 arriva *Ciao*, composto in cinque mesi per raccontare il disagio nei confronti della guerra in Kosovo e presentato in anteprima su dieci siti internet italiani. Nel 2001 lancia *Luna Matana*.

Nella sua carriera inoltre Dal-



ZINGARO

L. Dalla

Quante notti da ragazzo
m'addormentavo sopra al tetto
e sognavo di andare
m'arrampicavo a dorso nudo
sui cornicioni del collegio
per sentire il vento
un pensiero come un tarlo
la mia mente divorava
città e immagini passavano
furbo e bugiardo fin da bambino
non dormivo la notte
per aspettare il mattino

Andare senza meta e vagare
per i paesi e le città
sognare ad occhi aperti anche per ore
così incontrai la musica
per non lasciarla mai
e questa sì che è libertà (4 volte)

Quanti volti scolortiti
quanti giorni spettinati
vivo così senza rimpianti
angeli e demoni
nascosti tra le note
da usare come un Dio
indifferentemente
quante notti ho rubato
per le strade e tra la gente
illusioni e sofferenze
vento nel vento
voglio essere io
senza confini e pareti

Andare senza meta e vagare
per i paesi e le città
amare quello che ti porta il cuore
partire e poi tornare
e non fermarsi mai
andare fino al cielo e ritornare
è il gioco dell'amore non finirà mai
andare fino in fondo con amore
e vivere felici anche il dolore che ti dà

DEL CD LUNA MATANA (2001)

(1. Chi sarò io 2. Siciliano 3. La strada e la stella 4. Zingaro 5. Kamikaze 6. Serial Killer 7. Domenico Sputo 8. Baggio... Baggio 9. Anni luce 10. Notte americana 11. Agnese Delleccomere)

la ha realizzato musiche da film (per Monicelli, Giannerelli, Verdone, per il film televisivo *Mamma Lucia* con Sofia Loren e *Pummarò* per la regia di Michele Placido) ed è stato l'ideatore di programmi televisivi di successo (*Tè vojo bene assaie*, *Capodanno*, *Taxi*, *San Patrignano*). ■



Fotos DePeron/Amelia



1



2



3



4



5



6

Noite de honorificências na festa promovida pelo cônsul Mario Trampetti em homenagem ao Dia da República, em Curitiba, nas dependências do Memorial da Cidade. Dentre os convidados (foto no alto), o vice-governador Orlando Pessuti, o arcebispo Dom Pedro Fedalto, os deputados federal Gustavo Fruet e estaduais Natalio Stica e Rafael Greca de Macedo, além do presidente do Comites PR/SC, Walter Petruzzello. As homenagens (medalha

da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaliere) foram concedidas ao empresário Celso Gusso (1); ao editor de INSIEME, jornalista Desidério Peron (2), ao vice-cônsul honorário em Florianópolis, Giannino Librizzi (3), ao agente consular em Joaçaba-SC, Julio Cesar Zago (4), ao agente consular em Blumenau-SC, José Campestrini (5); e ao agente consular em Criciúma-SC, Sérgio Luiz Bortoluzzi (6).



▶ André e Luana Almeida, de Londrina, articulando a criação do círculo trentino local.

◀ Salette Maria Facchini, da diretoria da Casa d'Italia, de Florianópolis, e eficiente secretária dos Giochi della Gioventù.

▶ O chef Ramon Salvatore Rodio, diante de seu café e restaurante Il Prezzemolo, em Curitiba.

O casal Maria Salamandra e Enzo Sebastiani, ela respondendo pelos serviços de tesouraria Consulado Geral da Itália em Curitiba. ▼



Lunender[®]
A roupa da sua estação

www.lunender.com.br

Independente da situação de campo ou de cidade, de participação política, artística, religiosa..., a Italianidade é como o leite materno que vai constituindo o organismo silenciosamente e se manifesta, de forma espontânea, nos gestos, nas palavras, no ser, no fazer e no crer.

Com identidade forte, com apreço a todas as demais formas culturais e étnicas, o italiano, como cidadão do mundo, é uma pedra global na construção da nova sociedade. Idêntico consigo mesmo, com sua família e cultura, contemplativo e aberto a todas as demais formas culturais e étnicas de ser, de viver e de fazer. Em tudo, porque autenticamente idênticos e diferentes, somos traídos e atraídos pela nossa forma peculiar de italianidade.

Maestro Augustinho Zaccaro, de São Paulo, o Italianíssimo, uma das vozes e artista mais conhecido do Brasil, com um sobrenome que parece grego, se confessa livre e liberalmente italiano, dizendo:

“Quando se carrega um sobrenome que significa a origem clara dos antepassados, abrem-se as portas para adentrarmos na italianidade que existe em mim (em você e em todos os que a ela têm direito de berço e de herança).

O comportamento, a tradição na comida, o desejo de vivenciar tudo aquilo que vem através dos genes, do sangue, da expressão...

Aporto no meu melhor conhecimento, tendo este reconhecimento visível já nas gerações que me antecederam.

Nada melhor que o comparativo para saber da nossa origem. Terra amada, Brasil,

aonde eu e minha família fomos nobres hóspedes. Seus modos, costumes, daí a conclusão simples do Italianíssimo nato.

Aumentando a frequência deste ímpeto, vamos às artes, especialmente a música.

Conclusão: o sentimento, a vibração são italianos. Sou feliz em ter meu sobrenome como Zaccaro, O Italianíssimo, superlativo que me autoriza a viver junto da Itália e de toda a sua força. Sou o italiano que nasceu nesta terra abençoada, e que a soma de tudo fez a minha vida. Sou o Italianíssimo e o Brasileiríssimo, promovendo as duas culturas, cumprindo minha missão!”

Mais que as consideradas características comuns do ser italiano, a Italianidade está sempre mais no típico modo de ser e de fazer. Pode o italiano cantar, fazer uma pintura, rezar, preparar um churrasco, uma feijoada, ler um livro, namorar, jogar futebol, dançar, viajar..., sempre fará tudo o que faz ou pretende fazer a *la so maniera*, ao seu modo.

A italianidade é um modo de ser humano essencial, genético, livremente irrenunciável, que nos faz sérios, trabalhadores, cantores, artistas, esportivos, religiosos, debochados, blasfemadores, comilões, nunca esquecendo o bom vinho, gesticuladores, sociais e sociáveis... tudo ao mesmo tempo, e à maneira de cada um. Nossos pais, diante das diferenças de ser, pensar e fazer de seus filhos, sempre diziam: *La ze la so maniera de esser*. É sua maneira de ser. Era o princípio pedagógico do tratamento pessoal, individualizado pelo qual cada filho ia adquirindo o direito de ser idêntico no sangue e na gené-

tica, mas diferente como pessoa e personalidade. Desta mesma maneira, traduziam a relação de Deus com a pessoa pouco religiosa, displicente, dizendo: *El Signore lo capisse*. Deus o compreende.

Somos livres cidadãos do mundo, porque toda a pátria é nossa pátria, todo o território é nosso território, e todas as pessoas passam a fazer parte de nosso círculo de amizades desde a primeira troca de

palavras e do primeiro encontro. Somos a *Italia nel Mondo* e para o mundo. ■

* PROF. ROVÍLIO COSTA:
Universidade Federal do RS,
ou Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Site: www.via-
rs.com.br/esteditora
Fone 051 333-61166, Rua
Veríssimo Rosa, 311 90610-
280 Porto Alegre-RS

Fotos DePeron

O ITALIANO QUE ESTÁ



• Ainda em vida, Augustinho Zaccaro definiu a sua italianidade a pedido do autor desta seção, Frei Rovílio Costa. E aguardou na fila a sua publicação. Quis o destino que Zaccaro já se tenha ido. Deixa-nos uma grande lição ao se definir como o italiano que nasceu nesta terra abençoada, o Brasil.

• *Ancora in vita, Augustinho Zaccaro ha definito la sua italianità a richiesta dell'autore di questa sezione, Padre Rovílio Costa. Ed ha aspettato nella fila la sua pubblicazione. Il destino ha voluto che Zaccaro già se ne sia andato. Ci lascia una grande lezione al definirsi come italiano che è nato in questa terra benedetta, il Brasile.*

LIANO À EM VO CÊ

* por Frei Rovílio Costa

Foto DePeron



L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Indipendentemente dalla realtà o dalla città, dalla partecipazione politica, artistica, religiosa..., l'italianità è come il latte materno che forma l'organismo silenziosamente e si manifesta, spontaneamente, nei gesti, nelle parole, nell'essere, nel fare e nel credere.

Con forte identità, con l'apprezzamento di tutte le

forme culturali ed etniche, l'italiano, come cittadino del mondo, è una pietra globale nella costruzione della nuova società. Identico con se stesso, con la sua famiglia e cultura, contemplativo e aperto a tutte le più diverse forme culturali ed etniche di essere, di vivere e di fare. In tutto, perché autenticamente identici e differenti, siamo traditi

e attratti dalla nostra forma peculiare di italianità.

Il Maestro Augustinho Zaccaro, di São Paulo, l'Italianissimo, una delle voci e artista più conosciuti del Brasile, con un cognome che sembra greco, si confessa libero e liberamente italiano, dicendo:

"Quando si porta un cognome che significa l'origine chiara degli avi, si aprono le porte per addentrarci nell'italianità che esiste in me (in te ed in tutti quelli che a lei hanno diritto di nascita ed eredità).

Il comportamento, la tradizione nel cibo, il desiderio di vivere tutto quello che viene dai geni, dal sangue, dall'espressione...

Entro nelle mie migliori conoscenze, avendo questo riconoscimento visibile già nelle generazioni che mi hanno preceduto.

Niente di meglio che il paragone per sapere la nostra origine. Terra amata, Brasile, dove io e la mia famiglia siamo stati nobili ospiti. I suoi modi, abitudini, da qui la conclusione semplice dell'italianissimo nato.

Aumentando la frequenza di questo impeto, andiamo alle arti, in particolare alla musica.

Conclusione: il sentimento, la vibrazione sono italiani. Sono felice di avere il mio cognome come Zaccaro, l'Italianissimo, superlativo che mi autorizza a vivere insieme all'Italia e con tutta la sua forza. Sono l'italiano che è nato in questa terra benedetta e che soprattutto ha fatto la mia vita. Sono l'Italianissimo ed il brasilianissimo, promuovendo le due culture, compiendo la mia missione!"

Più che le già considerate

caratteristiche comuni dell'essere italiano, l'italianità è sempre di più nel tipico modo di essere e di fare. Può un italiano cantare, fare un quadro, pregare, preparare una grigliata, una feijoada, leggere un libro, avere relazioni sentimentali, giocare a pallone, danzare, viaggiare..., sempre farà tutto quello che fa o vuole fare "a la so maniera", a modo suo.

L'italianità è un modo di essere umano essenziale, genetico, liberamente irrinunciabile, che ci fa serii, lavoratori, cantanti, artisti, atleti, religiosi, nullafacenti, bestemmiatori, mangioni, senza mai dimenticare un buon vino, gesticolanti, sociali e socievoli...tutto allo stesso momento, e nel modo di ognuno. I nostri genitori, di fronte alle differenze dell'essere, pensare e fare dei loro figli dicevano sempre: La "ze la so maniera de esser" (è la sua maniera di essere).

È la sua maniera di essere. Era il principio pedagogico del trattamento personale, individuale per il quale ogni figlio andava acquisendo il diritto di essere identico nel sangue e nella genetica, ma differente come persona e personalità. In questo modo, traducevano la relazione di Dio con la persona poco religiosa, spiacevole, dicendo: "El Signore lo capisse" (Dio lo capisce).

Siamo liberi cittadini del mondo, perchè tutta la patria è la nostra patria, tutto il territorio è il nostro territorio, e tutte le persone passano a fare parte del nostro circolo di amicizie, fin dal primo scambio di parole ed il primo incontro. Siamo l'Italia nel mondo e per il mondo. (Traduzione Claudio Piacentini) □

Abito in taffetas plissé in vari toni di viola, giallo, fucsia, verde e blu (Berlino 1992).



Si chiama "Oceano", l'abito plissé in 27 gradazioni di azzurro, creato per l'Expo di Lisbona del 1998.

Abito in due toni di velluto azzurro. Corpino, gonna e volute in 84 colori differenti. Creato su invito dell'Archivio storico Giorgini di Firenze per celebrare i 50 anni di vita della moda italiana (Firenze 2001).



Abito in taffetas nero con gonne sovrapposte bianche e nere, foderate in vari colori (Berlino 1992).



S culture, opere d'arte, creazioni stranianti, flessuose, ipnotiche, magnificamente teatrali, giocate sui colori, le forme, il taglio 'scenografico' di assoluta grandeur. Roberto Capucci non ama smentirsi. Il suo universo continua ancora oggi a stupire, a meravigliare, forte di un'emozione e di un misterioso appeal che difficilmente un abito sa trasmettere. Un *unicum* nel campo della moda. Quasi un desiderio (fortemente voluto, agognato) di restare ai margini, mai nell'ombra. Una grande esposizione celebra sino al 21 settembre a Villa Menafoglio Litta Panza, in provincia di Varese, *Roberto Capucci. Lo stupore della forma*, curata da Gianluca Balzano, promossa e organizzata dal Fondo per l'Ambiente Italiano.

In mostra circa 80 delle sue più raffinate e pregiate creazioni all'interno di un'atmosfera che ha molto di cinematografico in uno scenario assolutamente unico. Giuseppe Panza di Biumo ha deciso di aprire le sale della settecentesca dimora e la sua collezione di arte contemporanea all'evento. Le opere di David Simpson, Phil Sims, Winston Roeth, Ruth Ann Frenthall, Ford Beckaman, Allan Graham, Ettore Spalletti si fon-

ROBERTO CAPUCCI LO STUPORE DELLA FORMA

Una mostra celebra il celebre couturier italiano accanto ad una delle più grandi collezioni di arte contemporanea. Universo della fantasia e del rigore assoluto, abiti-scultura plasmati attraverso i tessuti più disparati, metamorfosi e colori cangianti.

Di Carmela Piccione/AdnKronos



Abito in taffetas nero con gonne sovrapposte bianche e nere, foderate in vari colori (Berlino 1992).

dono e si confondono con gli abiti-scultura di Capucci. In un unico percorso scenografico.

“Capucci con i suoi abiti fa convivere il passato con il presente - ha detto Giuseppe Panza di Biumo. La prova migliore per dimostrare che nel nostro tempo, spesso considerato di decadenza, vi sono creatori che possono confrontarsi con la memoria della bellezza”.

Non è la prima volta che il celebre *couturier* romano espone all'interno di uno spazio museale. In passato c'era stato il Kunsthistorisches di Vienna (Capucci aveva 'sfilato' tra le corazze e gli elmi decorati di Carlo V e Massimiliano d'Asburgo), alla Monnaie di Parigi accanto a Giacometti e Balthus, poi fu la

volta di Parma, del secentesco Teatro Farnese, un prezioso gioiello scolpito nel legno. Un caso, una scelta strategica, un segno del destino? Un interrogativo al quale ha risposto, inconsapevolmente, qualche tempo fa lo stesso Capucci. “Bisogna ritornare alla natura... visitare e 'penetrare' musei e gallerie. Ti senti realmente rivivere e rinascere - aveva confessato. In fondo non ho mai amato vestire la donna in modo tradizionale. Mi interessa invece 'abitare' una donna, aggredirla con materiali inusuali, colori cangianti, come un quadro del Pontormo”. È stato più volte sottolineato che i suoi vestiti sono sculture che Capucci plasma attraverso i tessuti. I più disparati, curiosi, apparente-



Abito in savage grigio argento e taffetas plissé in vari toni di grigio. Creato per la Biennale di Venezia del 1995.

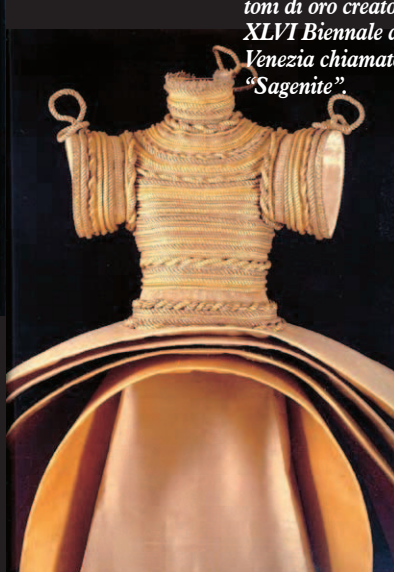


Si chiama "Cinabro" questo abito in taffetas plissé in vari toni di rosso creato per la Biennale di Venezia.



Abito in cotone bianco con sovrapposizione in plastica e intarsio trasparente tra due bordi ricamati in cristallo (Parigi 1966).

Abito in savage in vari toni di oro creato per la XLVI Biennale di Venezia chiamato "Sagenite".



Giacca in taffetas grigio scuro con maniche a scatola con effetto soffietto a scomparsa in taffetas multicolore (Berlino 1992).

mente inaccessibili, stoffe dai colori cangianti con i quali crea volumi tridimensionali, ombre, pieghe, monumentali plissé, abiti sfaccettati, a ventaglio, simili alle ruote del pavone dai cromatismi cangianti, multicolore. Vere e proprie metamorfosi dello spirito e dell'anima. Lo storico e studioso Marco Vallora parla di "marinismo architettonico" sempre controllato, rigoroso, calcolato, di sicuro effetto. Frutto di una sintassi rigorosissima. Passi di danza materializzati nella seta, nell'organza, nei taffetas... Un universo misterioso, stupefacente".

Abiti solenni, grandiosi immortalati dallo scatto di fotografi di grido come Peter Lindbergh, Barry Lategan, David Seidner, Horst P. Horst

presenti in mostra a Villa Menafoglio, provenienti dall'archivio di *Vogue Italia*. Immagini di una vitalità dirompente in cui la donna assume varie sembianze. "Da corpo pulsante dell'opera - abito a statuaria bellezza di rara eleganza - scrive Franca Sozzani, direttrice di *Vogue Italia* - a lieve figura di una danza silenziosa. Gli scatti di questi autori - aggiunge - amplificano così il carattere artistico delle creazioni di Roberto Capucci, stabilendone un ulteriore piano di lettura".

Capucci ha sempre utilizzato per i suoi abiti-scultura materiali all'avanguardia per l'epoca, come la paglia, l'ottone, il plexiglas, i cristalli di rocca, i tubi di plastica, i ciottoli di pietra accostati a stoffe prezio-

se, a tessuti tecnologici e fosforescenti da far sfilare al buio, creati utilizzando linee purissime, spezzate, contorte, anelli concentrici che formano misteriose e sulfuree spirali e fiori che rivestono e coprono materiali in una sinfonia di colori e arabesque translucidi. Come uno dei suoi modelli cult, *Loceano, il futuro dei mari*, creato in occasione dell'Expo Mondiale di Lisbona e realizzato in 27 differenti tonalità di blu. Il suo motto? Per spiegare la sua filosofia di vita, il suo credo artistico, Capucci ha spesso citato Friedrich Schiller difendendo dall'accusa di vivere in uno splendido isolamento. "Se quello che fai o crei non piacerà alle folle cerca di deliziare i pochi... È un errore voler piacere a tutti": Aristocratico e compiaciuto distacco? Del resto Capucci, sin dagli inizi, ha sempre combattuto le mode. Persino da bambino. "I miei coetanei giocavano con trenini e i soldatini, io mi divertivo soltanto con i pastelli, i coriandoli, il teatro, i burattini... Insomma i colori".

Nonostante l'Oscar della Moda vinto nel '58 negli Stati Uniti a soli 28 anni, con tanto di consacrazione ufficiale da parte di una delle sacerdotesse del settore come Diane Vreeland, Capucci è sempre stato un *outsider*, meravigliosamente e orgogliosamente controcorrente. "Non c'è nulla che equivalga alla libertà" - aveva detto un giorno. "Quella dell'artista, del creatore. Staccarmi dal gorgo della moda ufficiale è stato davvero la mia fortuna" - aveva aggiunto. "Sono rinato quando ho trovato il coraggio di rendermi indipendente. Pazienza per gli show e i *defilè*. Ma forse non facevano per me". ■

Abiti in crepe bianco con maschere in vetroresina foderate di jersey bianco, applicate sulle maniche (Parigi 1980)





Foto DePeron

■ **RESTAURO** - Professores e alunos do curso de restauro, ministrado pelo CCI PR/SC em convênio com a Secretaria de Cultura do governo do Estado diante do Painel Erbo Stenzel, na Praça 19 de Dezembro, em Curitiba. Numa homenagem ao governo italiano aos 150 anos de emancipação política do Paraná, a restauração da obra de Stenzel assume um significado especial, já que é feita com a consultoria do Instituto Central para o Restauro, de Roma, e com o patrocínio da Pontifícia Comissão dos Bens Culturais da Igreja Católica. A iniciativa foi do engenheiro Luigi Barindelli, presidente do CCI. Além da limpeza geral e remoção de fungos, os trabalhos exigiram a aplicação de técnicas especiais para estancar infiltrações que estavam danificando o painel executado há cerca de meio século.

■ **NOVA DIREÇÃO** - Jorge Macan, na presidência da *Bellunesi nel Mondo*, Derlei Catarina De Luca na presidência da *Trevisani nel Mondo*. A posse das duas novas diretorias, em Criciúma-SC, foi conjunta e no mesmo dia 13 de junho. Em Criciúma está nascendo, também a *Vicentini nel Mondo*. ■ **FORTUNA DEL GIGIO** - Comédia no dialeto vênето, o curta-metragem *La Fortuna*

del Gigio foi lançado dia 22 de junho, no Clube Guarani, em Nova Palma-RS. A direção da obra é de Kitta Tonetto. As gravações aconteceram na localidade de São Francisco, numa casa construída em 1926. Para saber mais sobre a obra, que tem na direção de produção Catia Dalmolin, o endereço é <http://geocities.yahoo.com.br/cinemaquartacolonia>. ■ **ESPETÁCULO** - A encenação

da “Tomada de Laguna” deste ano promete. Os globais Werner Schünemann e Samara Filipo vão ser os atores principais da encenação que terá *avant première* dia 18 de julho e apresentações nos dias 19, 26 de julho e 2 de agosto. No coração de Laguna-SC. ■ **COMENDATORE** - O presidente da Câmara Italo-Brasileira de São Paulo, Edoardo Pollastri, recebeu das mãos

do cônsul Gianluca Cortese, o título de comendador, conferida pelo presidente da República italiana. A comenda lhe foi entregue durante a solenidade comemorativa ao Dia da República. ■ **SUCESSO** - Segundo o delegado do Comitê Olímpico Nacional Italiano - Coni no Brasil, Alfredo Apicella, a participação da delegação brasileira nos Jogos da Juventude, realizados (19 a 25 de maio) nas cidades italianas de Fluggi e Rieti, foi um sucesso. Os brasileiros obtiveram 4 medalhas de ouro em natação masculina e 4 medalhas de prata em natação feminina. Pela soma de medalhas, os brasileiros venceram os jogos na especialidade, ficando na frente das equipes do Canadá, Argentina, Venezuela, Corácia, Alemanha, Suíça e outras. ■ **DE RONCADE** - Originários de Roncade (Província de Treviso) têm encontro marcado em Campo Largo-PR, no dia 26 de julho. Interessados no encontro podem obter mais informações pelo fone 011-5514-6165, com Roberto Carnio. ■ **CASTELLO** - A *Società Italiana di Castello* (Castelo-ES) realiza de 6 a 13 de julho a sua festa cultural anual. Haverá torneio de *Tressette* (IX Torneio), jogo de mora, eleição da rainha, cantoria e tudo o mais, além de missa e forró brasileiro. A entidade tem endereço no bairro Baixa Itália (Rua Ministro Eurico Sales 227) e é presidida atualmente por Dinda Melo.

■ **STUDIO COMUNE** - *Alumni del corso di Architettura e Urbanismo dell' UnicenP (Curitiba-PR) ricevuti dal professor Gino Ferretti, Rettore dell' Università di Parma-Italia. Gli alunni (15 più una professoressa) hanno fatto un'esperienza di studio comune con gli alunni di architettura e ingegneria, durante due settimane di aprile, ospiti di quella università. In ottobre sono attesi a Curitiba gli alunni di Parma, accompagnati dal professore Mambriani.*



Foto fornecida/Isa Piermartiri



Foto fornecida/Consultado

Ladeando o cônsul Mario Panaro, do Rio Grande do Sul, estão o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Wilson Covatti, os deputados Berfran Rosado, Vieira da Cunha, Sanchotene Felice, Maria Helena Sartori, Alfeu Boscarin de Oliveira (assessor do deputado Rui Pauletti), Vitor Faccioni e Guido Bakos. A foto foi tirada dia 30 de abril, na residência do cônsul, durante a primeira reunião para a constituição do grupo parlamentar Itália-Rio Grande do Sul que, além de parlamentares, acolhe representantes de outras instituições, como o Tribunal de Contas e Câmara de Comércio Italo-Brasileira.

Quando a italianidade soa mais alto

Em dias que a globalização vem alargando as suas veredas; a mídia encurtando as distâncias; a ciência apontando uma luz no final do túnel; o homem sentindo-se, a cada momento, mais constringido a buscar novos horizontes, novos empreendimentos, novas propostas, novas ofertas; vemos crescer entre grande parte de nossos jovens uma curiosidade cultural: **“redescobrir a riqueza oculta em suas origens”**.

Urussanga (SC), colonizada essencialmente por italianos, que a cada ano se consolida como a cidade mais cultural e mais italiana do Sul do Estado, festejou, de 23 a 26 de maio, o seu tradicional evento, **“Ritorno alle origini”**. A VIII edição da Festa, que coincidiu com os 125 anos de fundação de Urussanga, foi um momento de grandes emoções e forte saudosismo: idosos, adultos, jovens e crianças, através de exposições, artesanato, gastronomia variada e farta, apresentações artísticas, canções, músicas e atividades esportivas e sociais, reviveram e fizeram o público reviver os idos 1880... 1900...1940.

Alegria, aplausos e lágrimas foram os sentimentos que os nossos artistas arrancaram dos espectadores. Sim, verdadeiros artistas, foram os nossos alunos dos Cursos de Italiano, coordenados pelo CECLISC (Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense)!

Parabenizamos os jovens alunos da comunidade de Rio Maior que brindaram a todos com uma emocionante e bela peça teatral, em italiano, na **“Serata Culturale”**. *Auguri alla loro insegnante, Professoressa Arlete*. Palmas, muitas palmas devemos bater para os nossos pequenos grandes cantores, alunos das Escolas Municipais e Estaduais, de Urussanga, que estudam italiano e fazem parte do Coral Infantil (Italiano), orientado pela Prof. Arlete. Lindas coreografias ilustraram as belas canções italianas que este Grupo de setenta crianças apresentou.

Agradecemos e parabenizamos à Prefeitura Municipal, à Secretária da Educação e às Diretoras das Escolas Estaduais de Urussanga por este grande momento e pela oportunidade que estão oferecendo aos filhos dos descendentes dos nossos imigrantes de conhecerem a Cultura e a Língua dos seus antepassados.



Foto Ceclisc

Alunos de Rio Maior que participaram da peça teatral na Serata Culturale .

Quando l'italianità alza la voce

In giorni in cui la globalizzazione sta allargando le sue vie; i media accorciando le distanze; la scienza vedendo una luce alla fine del tunnel; l'uomo sentendosi, in ogni momento, più costretto a cercare nuovi orizzonti, nuove imprese, nuove proposte, nuove offerte; vediamo crescere nella maggioranza dei nostri giovani una curiosità culturale; "riscoprire la ricchezza oculta nelle sue origini".

Urussanga (SC), colonizzata prevalentemente da italiani, che di anno in anno si conferma come la città più culturale e italiana del Sud dello Stato, ha festeggiato, dal 23 al 26 di maggio, il suo tradizionale evento, "Ritorno alle origini". L'VIII edizione della Festa, che è coincisa con i 125 anni dalla fondazione di Urussanga, è stata un momento di grandi emozioni e di forte nostalgia: anziani, adulti, giovani e bambini, tramite mostre, artigianato, gastronomia varia e ricca, rappresentazioni artistiche, conzoni, musiche e attività sportive e sociali, hanno ripercorso e hanno fatto rivivere al pubblico le idi 1880...1900...1940.

Allegria, applausi e lacrime sono stati i sentimenti che i nostri artisti hanno fatto uscire dagli spettatori. Sì, veri artisti sono stati i nostri alunni del Corso di Italiano, coordinati dal CECLISC (Centro di Cultura e Lingua Italiana Sud Catarinense)!

Facciamo i complimenti ai giovani alunni di Rio Maior che hanno brindato a tutti con un'emozionante e bella rappresentazione teatrale, in italiano, nella "Serata Culturale". Auguri alla loro insegnante, Professoressa Arlete.

Mani, tante mani dobbiamo battere per i nostri piccoli grandi cantanti, alunni delle Scuole Comunali e Statali, di Urussanga, che studiano italiano e fanno parte del Coro Infantile (Italiano), coordinato dalla Prof. Arlete. Belle coreografie hanno illustrato le belle canzoni italiane che questo Gruppo di settanta bambini ha presentato.

Ringraziamo e facciamo i complimenti al Comune, alla Segreteria dell'Educazione ed alle Direttrici delle Scuole Statali di Urussanga per questo grande momento e per l'opportunità che stanno offrendo ai figli dei discendenti dei nostri immigranti italiani di conoscere la Cultura e la Lingua dei loro avi. (Traduzione Claudio Piacentini) □

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se laurear em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir. Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos, para iniciar em agosto. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculo Italianos.

WIZARD

INGLÊS COM LIDERANÇA

Rua Vidal Ramos, 170 - Centro
88840-000 - Urussanga - SC
Fone (048) 465-1764

Nossos endereços:

CECLISC - Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense
Rua Cons. João Zanette, 99
Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br

Intorno ad una polenta

Baluardo italiano dentro del Comune di Gaspar (SC), Gasparinho vive momenti di grande valorizzazione delle manifestazioni culturali della sua gente. Dalla chiesa alla tavola. E nasce l'idea di costruire una replica del capannone - prima casa in Brasile di tutti gli immigranti italiani della Vale do Itajaí.

Costruire un capannone, replica di quello che costituì la prima casa in Brasile di tutti gli immigranti italiani che scesero dalla nave nel Porto di Itajaí. Questa può essere un'idea che da le ali e opera del sindaco Celso Zuchi, di Gaspar-SC. In fin dei conti quale nipote, pronipote o discendente di immigranti italiani non avrebbe piacere di visitare l'abitazione provvisoria (pavimento in terra battuta e tetto di vegetazione) dove furono ospitati i suoi vecchi, nelle prime settimane o mesi, prima di trovare il terreno, disboscarlo e costruire la sognata propria casa in America? L'opera sarebbe un punto di riferimento in tutta la regione.

La proposta è sorta naturalmente durante la IX Festa Italiana promossa dal Circolo Trentino di Gasparin insieme con il Gruppo Folclorico Gasparetto, con l'appoggio della Casa della Cultura di Gaspar, nella serata del 24 di maggio. Il capannone che accoglieva gli immigranti era in un'area oggi appartenente al Comune di Gaspar. Benché la costruzione non esista più, il posto si chiama ancora Capannone. È lì, anzi, che è nato il sindaco Zuchi, che non nasconde il suo orgoglio italiano in un comune con prevalenza di tedeschi (Gaspar è vicina alla città di Blumenau) e forte componente azzorriana. Come spiega Leda Maria Batista, presidente della Fondazione Culturale, l'italianità di Gasparinho è una cosa sui generis ed è in fase crescente.

Quello che si può notare, anche nella decorazione della chiesa in un giorno di messa italiana: un enorme drappo con i colori della bandiera copre buo-



Fotos DePeron

Em torno de uma polenta

Reduto italiano dentro do município de Gaspar-SC, Gasparinho vive momento de grande valorização das manifestações culturais de sua gente. Da igreja à mesa. E surge a idéia de construir uma réplica do barracão - primeira casa no Brasil de todo imigrante italiano do Vale do Itajaí.

Construir um barracão, réplica daquela que constituiu a primeira casa no Brasil de todos os imigrantes italianos que desceram do navio no Porto de Itajaí. Esta pode ser uma idéia a que dê asas e obra o prefeito Celso Zuchi, de Gaspar-SC. Afinal, qual o neto, bisneto ou descendente de imigrantes italianos que não gostaria de visitar a habitação provisória (chão de terra batida e cobertura de vegetação) onde ficaram hospedados os seus, nas primeiras semanas ou meses, antes de encontrar o terreno, desmatá-lo e construir a sonhada casa própria na América? A obra seria referência em toda a região. A proposta surgiu naturalmente durante a IX Festa Italiana promovida pelo *Circolo Tren-*

tino di Gasparin em conjunto com o *Gruppo Folclorico Gasparetto*, com o apoio da Casa da Cultura de Gaspar, na noite de 24 de maio. O barracão que acolhia os imigrantes ficava em área hoje pertencente ao município de Gaspar. Embora da construção nada mais exista, o nome do lugar ainda se chama Barracão. Foi ali, aliás, que nasceu o prefeito Zuchi, que não esconde seu orgulho italiano em município com predominância germânica (Gaspar fica próxima da cidade de Blumenau) e forte componente de açorianos. Conforme explica Leda Maria Batista, presidente da Fundação Cultural, a italianidade de Gasparinho é alguma coisa *sui generis* e está em fase crescente. O que se pode notar até pela decoração da igreja em dia

de missa italiana: um enorme pano com as cores da bandeira cobre boa parte do teto da igreja e os fiéis são tão fervorosos (e numerosos) ao redor do altar como ao redor da mesa, na simbologia de virar uma polenta e cortá-la à antiga, com fio de linha. O apelo italiano ali é tão forte que em três dias não existiam mais ingressos à venda para o baile animado por Vecchio Scarpone e janta com direito a vinho de pipa à vontade. Além da participação nas atividades de sua iniciativa, o círculo e o grupo folclórico têm o respeito da comunidade. Isso fomentou também o interesse pela língua italiana, hoje ministrada tanto a jovens quanto a pessoas idosas, conforme conta o presidente Pedro Bertoldi. ■



• Na página à esquerda, o ritual da polenta, que abre a festa iniciada logo após a celebração de missa especial, com as cores tricolores e canto coral cuidadosamente ensaiado. Na foto de baixo, a diretoria do círculo trentino e o casal presidente de honra Tercilio (Matilde Santana) Bertoldi.

• Nella pagina a sinistra, il rito della polenta, che apre la festa iniziata subito dopo la celebrazione della messa speciale, con il tricolore e canti corali minuziosamente provati. Nella foto in basso, la direzione del círculo trentino e la coppia, presidente onorario, Tercilio (Matilde Santana) Bertoldi



na parte del tetto della chiesa ed i fedeli sono talmente ferventi (e numerosi) intorno all'altare come intorno alla tavola, nella simbologia di girare una polenta e tagliarla all'antica, con il filo. L'appello italiano lì è talmente forte in tre giorni non esistono più biglietti in vendita per il ballo animato dal Vecchio Scarpone e cena con diritto a vino di botte illimitato.

Oltre che della partecipazione alle attività di sua iniziativa, il circolo ed il gruppo folclorico hanno il rispetto della comunità. Questo ha stimolato anche l'interesse per la lingua italiana, oggi insegnata tanto a giovani quanto a persone anziane, come dice il presidente Pedro Bertoldi. (Traduzione Claudio Piacentini) □



• O prefeito Pedro Celso Zuchi e a esposa Liliane, com Lovídio Bertoldi: idéia de construir a réplica do barracão dos imigrantes italianos do Vale do Itajaí.
 • Il sindaco Pedro Celso Zuchi e sua moglie Liliane, con Lovídio Bertoldi: idea di costruire la replica del capannone degli immigranti italiani della vale do Itajaí.



• Sangria da pipa: momento solene para a Leda Maria Batista, presidente da Fundação Cultural.
 • Sangria dalla botte: momento solenne per Leda Maria Batista, presidente della Fondazione Culturale.



Fotos DeFeron

A força jovem do folclore

Grupos de Curitiba, região metropolitana e de Santa Catarina fizeram a festa dia 1º de junho, no Memorial da Cidade. O público foi muito pequeno para o esforço de tantos.

Foi um dia inteiro de festa e muitas emoções para os grupos folclóricos italianos de Curitiba e arredores, mais alguns convidados do vizinho Estado de Santa Catarina. Juntos, eles puderam comparar repertório, ostentar novidades e, muito mais que isso, colocar para fora o que gostam de fazer, que é dançar. O Festival de Grupos Folclóricos Italianos, em termos de público, já esteve melhor que a VIII versão, realizada dia 1º de junho no privilegiado espaço do Memorial da Cidade, em Curitiba, mas continua cumprindo

sua finalidade: a motivação de centenas de jovens (inclusive crianças) em torno de um objetivo sadio e culturalmente provocador, que traz a marca do Círculo Vicentino, da Prefeitura da cidade, do Consulado e da Fundação Cultural de Curitiba. Desfilaram no palco do Memorial os grupos: Ítalo-Brasileiro de Santa Felicidade, o *Giuseppe Garibaldi*, o *Anima Dantis*, o *Isola del Sole*, e o *Giardinu d'Amuri*, todos de Curitiba e os grupos *Piccola Italia*, de Rondinha (Município de Campo Largo) e *Cuore d'Italia*, de São José dos Pinhais. Como convidados comparece-

ram os grupos mantidos pela Associação Trivêneta de Caçador e pela *Bellunesi* de Herval d'Oeste, ambos de Santa Catarina. Mesmo a repetição de alguns temas e danças, invariavelmente executadas por música mecânica, não chegou a cansar os aficionados desse tipo de espetáculo, variado em função de roupas, ritmos e interpretação. Ficou evidente, também, a tendência pela repetição de antigos e conhecidos temas, quase todos sem o mínimo compromisso com a epopéia dos imigrantes que aqui chegaram para construir a América. DP ■

La forza
giovane del
folclore

Gruppi di Curitiba, zone limitrofe e di Santa Catarina hanno fatto la festa il giorno 1º giugno, nel Memoriale della città. Il pubblico era poco per lo sforzo di tanti.

È stato un giorno intero di festa e molte emozioni per i gruppi folcloristici italiani di Curitiba e dintorni, più alcuni invitati del vicino Stato di Santa Catarina. Insieme hanno potuto paragonare repertori, ostentare novità e, più che questo, fare ciò che più piace a loro, che è ballare. Il Festival dei Gruppi Folclori-



stici Italiani, come pubblico, già fu migliore che in questa VIII edizione, realizzatasi l'1 giugno nel privilegiato spazio del Memoriale della Città, a Curitiba, ma continua assolvendo la sua finalità: la motivazione di centinaia di giovani (inclusi i bambini) intorno ad un sano e culturalmente provocatorio obiettivo, con marchio del Circolo Vicentino, del Comune, del Consolato e della Fondazione Culturale di Curitiba.

Si sono esibiti sul palco del Memoriale i gruppi: italo-brasiliano di Santa Felicità, il Giuseppe Garibaldi, l'Anima Dantis, l'Isola del Sole e il Giardinu d'Amuri, tutti di Curitiba ed i gruppi Piccola Italia, di Rondinha (Comune di Campo Largo) e Cuore d'Italia, di São José dos Pinhais. Come invitati sono intervenuti i gruppi mantenuti dall'Associazione Triveneta di Caçador e dalla Bellunesi di Herval d'Oeste, entrambi di Santa Catarina. Anche se alcuni temi o balli sono stati ripetuti, sempre eseguiti con impianti stereo, non hanno stufato gli affezionati di questo tipo di spettacolo, vario in funzione dei costumi, ritmi ed interpretazione. È stata evidente, anche, la tendenza alla ripetizione di antichi e conosciuti temi, quasi tutti slegati dall'epoca degli immigranti che qui arrivarono per costruire l'America. DP (Traduzione Claudio Piacentini) □



Fotos De Perion





a cura di

GENS

Presente principalmente in Lombardia (province di Milano, Cremona e Mantova), è una variante della forma principale *Guidi*, molto diffusa nelle regioni centro-settentrionali. Il cognome deriva dal nome personale di origine germanica *Guido*, attestato a partire dal VII secolo, derivato da *widu-*, “legno, bosco”. Le varianti sono numerosissime e seguono alcune direttrici a seconda della forma linguistica in cui è stato trasmesso il nome. Esistono infatti tutta una serie di cognomi che derivano dal francofono *Guy*, per esempio *Ghio*, *Ghion*, *Ghioni*, *Ghione*; altri seguono la forma in *Ghid-* (per esempio *Ghidetti*, *Ghidelli*, *Ghidotti*, *Ghidoni*, *Ghiotti*; altri ancora seguono la forma latina *Guid-* (*Guidelli*, *Guidetti*, *Guidarini*, *Guidicini*, *Guiducci*, *Guiduzzi*, *Guidone*, *Guidastri*). □

Il cognome è estremamente raro (presente solo in provincia di Roma), ma potrebbe essere una variante del più diffuso *Balsani*, presente in misura sicuramente maggiore in Emilia Romagna, Lazio, Toscana e Marche (la città con la maggior frequenza percentuale è Forlì, seguita da Ravenna e Roma). Un'altra variante è costituita dalla forma *Balsano*, sparsa in molte regioni d'Italia, soprattutto al Sud e in provincia di Napoli (comuni di Torre del Greco, Torre Annunziata, Napoli, Boscoreale). Un'ennesima variante del cognome è *Balsan*, diffusa quasi esclusivamente in Veneto (provincia di Belluno e Verona). Per quanto riguarda l'origine di questi ultimi due cognomi (*Balsano* e *Balsan*), l'Olivieri (*I cognomi della Venezia Euganea*) li inserisce nella categoria dei cognomi derivanti da soprannomi indicanti qualità fisiche o morali. L'origine pare sia veronese e risalga al XV secolo: il significato del cognome - al pari di *Balsanello* o *Balsanino* - è legato al corrispondente aggettivo e soprannome *balsano*, cioè “strano, bizzarro”. □

Diffuso principalmente in Lombardia (in particolare in provincia di Bergamo e Pavia), è una delle varianti della forma principale *Colombo*, diffuso ugualmente nelle regioni settentrionali, ma con una maggior concentrazione soprattutto nelle province di Milano e Varese (il primo comune è Milano, seguito da Busto Arsizio, Legnano e Monza). *Colombo* è il settimo cognome più diffuso in Italia. Alla base del cognome (e delle sue numerosissime varianti) ci sono i nomi personali *Colombo* e *Colomba* (columbus e colomba), utilizzati in epoca romana e rafforzatisi con l'avvento del cristianesimo e la conseguente simbologia di pace legata alla colomba, metafora per le virtù di purezza e innocenza. Per esempio *Colombini* era un soprannome dato a Milano ai bambini ospitati presso l'istituto di S. Caterina della Ruota, che aveva una colomba come simbolo: attualmente il comune di Milano è il primo in ordine di frequenza per il cognome *Colombini*. Data l'ampio utilizzo del nome e del simbolo della colomba, troviamo anche alcuni toponimi *Colombano* (provincia di Rovigo), *Colombara* (province di Vicenza, Bologna, Pesaro) ed altri, oltre ad un'infinita varietà di forme cognominali derivate: *Colombo*, *Columbro* e *Colombrino* in Puglia, Campania e Sicilia; *Colombani* in Lombardia ed Emilia, *Colomban* a Trieste, *Colombara* in Lombardia e Veneto, *Colombari* in Lombardia, Veneto ed Emilia. □

SOBRENOMES JÁ ABORDADOS POR GENS: Bailone, Damiani, Grande, Michelon ^(insigne n° 29), Lorenzi, Pegoraro, Alessandri, Soldati ⁽³⁰⁾, Baroni, Lonardoni, Piazza, Tesser ⁽³¹⁾, Cassanelli, Scarpellini, Pavanello, Baldissera ⁽³²⁾, Beltrami, Miotto, Santin, Spagno ⁽³³⁾, Maestrelli, Veggiano, Orsi, Bertoldi ⁽³⁴⁾, Feltrin, Zancarli, Benato, Mazzola ⁽³⁵⁾, Piccoli, Giglioli, Severino, Carli ⁽³⁶⁾, Zagonel, Bettin, Nardi, Guzzoni ⁽³⁷⁾, Sgrò, Marchiori, De Angelis, Carnasciali ⁽³⁸⁾, Storti, Mafessolli, Fabris, Caruso ⁽³⁹⁾, Meneghin, Biasini, Visintainer, Piano ⁽⁴⁰⁾, Sanguineti, Pegoraro, Borghesan, Coletti ⁽⁴¹⁾, Pau, Savelli, Faccin, Boschiero ⁽⁴²⁾, Toffol, Zucchinelli, Poletto, Bort ⁽⁴³⁾, Tondello, Bernieri, Forti, Prado ⁽⁴⁴⁾, Raitano, Gallina, Bosello, Gasparato ⁽⁴⁵⁾, Tormena, Manera, Canever, Giacomazzi ⁽⁴⁶⁾, Taverna, Guerra, Cappellari, Longato ⁽⁴⁷⁾, Pansolin, Fior, De Biasi, Campese ⁽⁴⁸⁾, Savella, Graco, Berton, Leoni ⁽⁴⁹⁾, Gatto, Cavallo, Bianco, Romani ⁽⁵⁰⁾, Ferro, Scapin, Camillo, Magagnin ⁽⁵¹⁾, Sorato, Dacol, Maran Bassanesi ⁽⁵²⁾, Bonafini, Molon, Fraccaro, Parolin ⁽⁵³⁾

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

GENS Scopri con **Gens** dov'è il tuo cognome in Italia (<http://www.gens.labo.net>) o negli USA (www.gens-us.net). Cerca il significato del tuo nome, le risorse della cultura, dell'ambiente e della musica tradizionale delle regioni italiane, le cartoline antiche dei paesi italiani... Se invece hai bisogno di una consulenza o una ricerca professionale di documenti, **Gens-ricerche** (<http://www.gens.info>) offre servizi a pagamento di ricerca negli archivi italiani, per ricerche genealogiche o per il ritrovamento della documentazione necessaria alla presentazione dell'istanza di riconoscimento della cittadinanza italiana.

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

STOCCO

Molto diffuso in tutto il Veneto (province di Treviso, Rovigo, Padova, Venezia) potrebbe derivare dal nome tardo medioevale *Stochus*, attestato a partire dalla fine del '300, connesso ad un mestiere o un soprannome legato all'uso dello stocco, un arma generica (coltello di media lunghezza, ma anche bastone). Altre varianti sono i cognomi *Stocchi*, *Stocchetti*, *Stochini*, *Stochino*. □

Bastante difundido em todo o Vêneto (provincias de Treviso, Rovigo, Pádua, Veneza) o sobrenome poderia derivar do nome medieval *Stochus*, de uso comprovado a partir do final do século XIV, ligado a um ofício ou apelido que tinha a ver com uso do estoque, uma arma genérica (faca pouco comprida, ou também bastão). Outras variantes são *Stocchi*, *Stocchetti*, *Stochini*, *Stochino*. (DP) □

GHIDETTI

Presente principalmente in Lombardia (provincias di Milão, Cremona e Mântova), è una variante da forma principal *Guidi*, muito difundida nas regiões centro-norte. O sobrenome deriva do nome próprio de origem germânica *Guido*, de uso comprovado a partir do século VII, derivado de *widu-*, “madeira, bosque”. As variantes são numerosas e seguem algumas direttrizes de acordo com a forma linguística com a qual foi transmitido o nome. Existe uma série de sobrenomes que derivam da palavra francesa *Guy*, por exemplo *Ghio*, *Ghion*, *Ghioni*, *Ghione*; outros seguem a forma *Ghid-* (por exemplo *Ghidetti*, *Ghidelli*, *Ghidotti*, *Ghidoni*, *Ghiotti*; outros ainda seguem a forma latina *Guid-* (*Guidelli*, *Guidetti*, *Guidarini*, *Guidicini*, *Guiducci*, *Guiduzzi*, *Guidone*, *Guidastri*). (DP) □

BALSANI

O sobrenome é muito raro (presente apenas na provincia de Roma), mas poderia ser uma variante do nome mais difundido *Balsani*, presente com maior intensidade na Emilia Romanha, Lácio, Toscana e nas Marcas (a cidade com a maior frequência percentual é Forlì, seguida por Ravenna e Roma). Uma outra variante é constituída pela forma *Balsano*, espalhada em muitas regiões da Itália, sobretudo no Sul e na provincia de Nápoles (municípios de Torre del Greco, Torre Annunziata, Nápoles, Boscoreale). Uma das inúmeras variantes do sobrenome é *Balsan*, difundida quase que exclusivamente no Vêneto (provincias de Belluno e Verona). Quanto à origem desses últimos dois sobrenomes (*Balsano* e *Balsan*), Olivieri (na obra *I cognomi della Venezia Euganea*) os coloca na categoria dos sobrenomes derivados de apelidos indicativos de qualidades físicas ou morais. A origem parece que é veronesa e remonta ao século XV: o significado - também de *Balsanello* o *Balsanino* - está ligado ao adjetivo e apelido *balsano*, isto é, “estranho, bizzarro”. (DP) □

COLOMBI

Difundido principalmente in Lombardia (particularmente nas provincias de Bèrgamo e Pavia), é uma das variantes da forma principal *Colombo*, que se encontra tanto nas regiões do Norte, mas com maior concentração sobretudo nas provincias de Milão e Varese (o primeiro município é Milão, seguido de Busto Arsizio, Legnano e Monza). *Colombo* é o sétimo sobrenome mais usado na Itália. Na raiz do sobrenome (e de suas numerosas variações) existem os nomes próprios Colombo e Colomba (*pombo* e *pomba*), usados na época romana e reforçados com a chegada do cristianismo e a consequente simbologia da paz ligada à pomba, metáfora para as virtudes da pureza e inocência. Por exemplo, *Colombini* era um sobrenome dado em Milão para as crianças hóspedes do Instituto Santa Catarina da Roda, que tinha uma pomba como símbolo: atualmente, o município de Milão é o primeiro no uso do sobrenome *Colombini*. Devido o amplo uso do nome e do símbolo da pomba, encontramos também alguns toponimos: *Colombano* (provincia de Rovigo), *Colombara* (provincias de Vicenza, Bologna, Pesaro) e outros, além de uma infinidade de variedades de sobrenomes derivados: *Columbo*, *Columbro* e *Colombrino* nas Pulha, Campanha e Sicilia; *Colombani* na Lombardia e na Emilia, *Colomban* em Trieste, *Colombara* na Lombardia e no Vêneto, *Colombari* na Lombardia, Vêneto e Emilia. (DP) □

L'Unione è caratterizzata da un sistema istituzionale originale che la distingue dalle organizzazioni internazionali classiche. Gli Stati che hanno sottoscritto i trattati europei operano una delega di sovranità a favore di organi indipendenti che rappresentano al tempo stesso gli interessi nazionali e l'interesse comunitario e che sono legati tra loro da rapporti di complementarità da cui trae origine il processo decisionale. Ecco i principali organi.

IL PARLAMENTO EUROPEO è l'organo di espressione democratica e di controllo politico delle Comunità europee. Oltre a svolgere tale funzioni, partecipa al processo di adozione degli atti comunitari. (Nella fig. 1 l'emiciclo di Strasburgo).



fig. 1

Eletto a suffragio universale è formato oggi da 626 deputati, eletti ogni cinque anni: 99 deputati provengono dalla Germania, 87 ciascuno dalla Francia, dall'Italia e dalla Gran Bretagna, 64 dalla Spagna, 31 dai Paesi Bassi, 25 ciascuno dal Belgio, dalla Grecia e dal Portogallo, 22 dalla Svezia, 21 dall'Austria, 16 ciascuno dalla Danimarca e dalla Finlandia, 15 dall'Irlanda e 6 dal Lussemburgo. In Aula i seggi dei deputati non sono ripartiti in base alle delegazioni nazionali, ma secondo il gruppo politico di appartenenza. Attualmente il Parlamento europeo conta sette gruppi politici e alcuni deputati "non iscritti". Nei vari gruppi confluiscono oltre cento par-

Unione Europea

LA SUA STORIA, LE SUE ISTITUZIONI.

LE PRINCIPALI ISTITUZIONI DELL'UNIONE EUROPEA

Termina con questo numero l'analisi dell'Unione europea iniziata ad aprile



Romano Prodi, un italiano alla guida della Commissione Europea.

titi politici nazionali.

I sette gruppi sono: PPE-DE (Gruppo del Partito popolare europeo democratico-cristiano e dei Democratici europei), PSE (Gruppo del Partito del socialismo europeo), ELDR (Gruppo del Partito europeo dei liberali, democratici e riformatori), VERTS/ALE (Gruppo Verde/Alleanza libera europea), GUE/NGL (Gruppo confederale della Sinistra unitaria europea/Sinistra verde nordica), UEN (Gruppo "Unione per l'Europa delle nazioni"), EDD (Gruppo per l'Europa delle democrazie e delle diversità).

Nella prospettiva dell'ampliamento dell'Unione, il numero di seggi è stato limitato dal trattato di Amsterdam a 700.

Ha sedi a Strasburgo, Bru-

xelles e Lussemburgo.

Il Parlamento ha funzione legislativa, potere di bilan-

cio e potere di controllo.

IL CONSIGLIO DELL'UNIONE EUROPEA è l'istituzione decisionale principale dell'Unione. Esso riunisce i ministri dei quindici paesi a seconda dei problemi iscritti all'ordine del giorno: affari esteri, agricoltura, industria, trasporti, ambiente, ecc..

Il Consiglio, che rappresenta gli Stati membri, adotta gli atti giuridici comunitari (i regolamenti, le direttive e le decisioni) e dispone di un potere quasi legislativo che condivide con il Parlamento europeo. Insieme a quest'ultimo, esercita anche il potere di bilancio. Infine il Consiglio adotta gli accordi internazionali negoziati preliminarmente dalla Commissione.

Ogni paese dell'Unione europea esercita la presidenza, a turno, per un periodo di sei mesi. Si riunisce a Bruxelles o Lussemburgo.

LA COMMISSIONE EUROPEA è uno degli organi chiave del sistema istituzionale comunitario. La Commissione è l'organismo comune alle tre Comunità Europee: la CECA, la CEE, e l'EURATOM. Compo-

Un anno tra INSIEME e il Centro di Cultura Italiana PR/SC

I CCI PR/SC da un anno ha sospeso la pubblicazione del proprio bollettino interno "Brava Gente", inserendo i relativi materiali nelle ultime pagine della rivista *INSIEME*. Il cammino che allora abbiamo deciso di compiere colla rivista sta allargando le maglie della cultura italiana in tutto il paese. Avevamo detto, allora, che la rivista *Insieme* era "una delle migliori realtà del paese a livello di organi di informazione per la nostra Comunità Italiana". Oggi lo possiamo confermare, dati puntuali alla mano. Complimenti a chi l'ha vo-

luta, lanciata, portata avanti in mezzo a mille difficoltà - il giornalista Desiderio Peron. Cari alunni, datevi da fare per promuovere nuovi abbonati perché noi continuiamo "Insieme".

Luigi Barindelli
Presidente - Centro di Cultura Italiana PR/SC



sta dal 5 gennaio 1995 da 20 membri (due membri per la Francia, la Germania, la Gran Bretagna, l'Italia e la Spagna e un membro per ciascuno degli altri paesi) nominati di concerto per 5 anni dagli Stati membri. È paragonabile all'organo di Governo di uno Stato. Si riunisce a Bruxelles o Lussemburgo. L'attuale presidente è l'italiano Romano Prodi.

LA CORTE DI GIUSTIZIA,



fig. 2

con sede a Strasburgo, è composta di 15 giudici, assistiti da 9 avvocati generali, nominati di concerto dagli Stati membri. Il ruolo della Corte è quello di garantire il rispetto del diritto nell'interpretazione e nell'applicazione dei trattati.

LA CORTE DEI CONTI verifica la legalità e la regolarità delle entrate e delle spese della Comunità, nonché la sua corretta gestione finanziaria. La sua azione globale si concreta nella presentazione di una relazione annuale, realizzata dopo la chiusura di ciascun esercizio. Si riunisce a Lussemburgo (Nella fig. 2 la sede della Corte dei Conti).



Foto Gaio/Lapa

CORSO DI ITALIANO PER I PROFESSORI DELLA RETE COMUNALE. Lapa (PR) - Nella foto il gruppo delle professoressa delle scuole del Comune di Lapa che frequentano il corso di italiano con il prof. Claudio Piacentini. È la prima fase, come già detto ad aprile, di un piano di formazione di tutti i docenti delle scuole comunali di Lapa. Un caro saluto a tutte loro.

La bozza della nuova Costituzione

Terminiamo la pubblicazione dei primi articoli del progetto della Costituzione per l'Europa.

Art. 11 (Competenze esclusive): L'Unione ha competenza esclusiva nei settori della libera circolazione delle persone, merci, servizi, capitali, nella definizione delle norme di concorrenza nell'ambito del mercato interno e nell'unione doganale, politica commerciale comune, politica monetaria per gli Stati che hanno adottato l'Euro, conservazione delle risorse biologiche del mare.

Art. 12 (Competenze condivise): L'Unione dispone di competenze condivise con gli Stati membri nei settori: mercato interno, spazio di libertà, sicurezza e giustizia, agricoltura e pesca; trasporti, reti transeuropee, energia, politica sociale, coesione economica e sociale, ambiente, sanità pubblica, protezione dei consumatori.

Art. 13 (Coordinamento delle politiche economiche): L'Unione coordina le politiche economiche degli Stati membri, in particolare definendo gli indirizzi di massima.

Art. 14 (Politica estera e di sicurezza comune): Gli Stati membri sostengono attivamente e senza riserve la politica estera e la sicurezza comune dell'Unione in uno spirito di lealtà e di solidarietà reciproca. Si astengono da qualsiasi azione contraria agli interessi dell'Unione o tale da nuocere alla sua efficacia.

Art. 15 (Settori dell'azione di sostegno): L'Unione può svolgere azioni di coordinamento, di integrazione o di sostegno nei settori dell'occupazione, industria, istruzione, formazione, professionalità e gioventù, cultura, sport, protezione dalle calamità.

Art. 16 (Clausola di flessibilità): L'articolo definisce i casi in cui l'Unione può intervenire quando la Costituzione non ne preveda i poteri di azione.

I Trattati a disposizione dei lettori

Coloro i quali fossero interessati a conoscere i principali Trattati che costituirono la Comunità Europea possono rivolgersi al Centro di Cultura Italiana PR/SC, all'att.ne del Prof. Claudio Piacentini, Rua Almirante Gonçalves, 441. Rebouças. 80215-150 Curitiba, Paraná. Tel. 0xx41/332-1332 chiedendo del prof. Piacentini.

Viaggi-studio in Italia

Il CCI organizza gruppi di studenti interessati allo studio della lingua italiana in Italia. La località si chiama Belforte all'Isauro (Marche) dove gli studenti trascorrono un mese di studio della lingua e della cultura italiana nella scuola "Giacomo Leopardi" e, nei fine settimana, possono viaggiare. La responsabile di questi viaggi, nonché accompagnatrice, è la Sig.ra Laura Piazzetta, il prossimo viaggio sarà a settembre 2003 e si stanno chiudendo le iscrizioni. Informatevi allo 0xx41/330 1592 o 0xx41/333 1696.

Corso di italiano a distanza

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC, tra i vari corsi offerti, ne ha uno a distanza. Il semplice acquisto del CD-ROM del corso dà diritto ad un accompagnamento settimanale da parte del Prof. Alvaro Grites, organizzatore del corso. Informatevi presso la nostra segreteria allo 041/332 1332 o via e-mail all'indirizzo cciprsc1@rla13.pucpr.br con il Professore stesso.

Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

Il suono

L'ORCHESTRA. Tanti bambini sentono la musica attraverso la radio, i dischi, i nastri registrati. Ma, forse, non hanno mai visto una vera or-



Imm. 1

chestra suonare. È uno spettacolo entusiasmante osservare tanti musicisti, ciascuno con uno strumento diverso, suonare tutti insieme sotto la direzione del maestro sul podio. E che musica meravigliosa nasce dall'unione di tutti quei suoni. Ecco, la prima importante magia che l'uomo è riuscito a compiere con i suoni è stata quella di trasformarli in musica.

LE VIBRAZIONI. A produrre il suono sono sempre le vibrazioni dei corpi che possiedono un minimo di elasticità. Se proviamo a far vibrare una lama d'acciaio fissata ad una morsa sentiamo che emette un suono. Anche noi, per parlare, emettiamo suoni facendo vibrare le corde voca-



Imm. 2

li che abbiamo in gola. L'aria poi trasporta queste vibrazioni fino all'orecchio, e ci permette di sentirle.

IL TAM-TAM. Facendo vibrare una pelle tesa su un tronco di legno scavato l'uomo primitivo ha costruito i primi tamburi. Oggi gli strumenti musicali a percussione, cioè che emettono dei suoni quando sono percossi, sono moltissimi (immagine 1).

GLI STRUMENTI A CORDA. Una corda, quando vibra, può emettere suoni alti o bassi, dolci o striduli. Gli strumenti musicali sono: la viola, il violino, il violoncello ed il contrabbasso.

GLI STRUMENTI A FIATO. Questi altri, invece, sono strumenti che emettono suoni quando vi si soffia dentro aria (immagine 2). Questa fa vibrare particolari lamine che sono all'interno.

GLI ULTRASUONI. Certe sostanze possono vibrare con una velocità tale da produrre suoni ultra acuti, che il nostro orecchio non riesce nemmeno a percepire. Usando gli ultrasuoni si possono costruire strumenti che individuano gli ostacoli anche nella

nebbia (immagine 3).

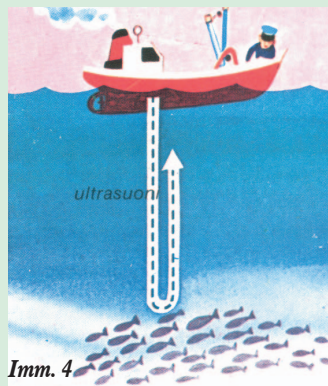
IL SONAR. Altri strumenti, posti sulle navi, utilizzano gli ultrasuoni per misurare la profondità dei fondali marini, oppure per scoprire sott'acqua i grandi banchi di pesci da catturare. Il tempo impiegato dagli ultrasuoni a raggiungere un ostacolo e a tornare indietro permette di calcolarne con esattezza la distanza dalla nave (immagine 4).

IL RUMORE UCCIDE. Tanto è piacevole il rumore quando diventa musica, tanto è pericoloso quando è intenso e disordinato. Ci sono livelli di rumore oltre i quali il nostro udito non resiste. Di rumore ci si può ammalare, e si può anche impazzire. Per questo



Imm. 3

nelle grandi città vi sono centraline che misurano i gradi (decibel) del rumore presente, per eventualmente registrarne livelli eccessivi.



Imm. 4

La rubrica del perché e del come

Perché esistono i pianeti?

Si pensa che il Sistema Solare si sia formato circa 4 miliardi e mezzo di anni fa, dal collasso di un'enorme nube di gas. Questa nube, composta per lo più da idrogeno, era inizialmente molto espansa e fredda. Pian piano, essa è collassata sotto l'azione della propria forza gravitazionale. Il centro della nube è diventato denso e si è riscaldato fino a 2.000 gradi, formando poi una stella (questo è il modo come si formano le stelle). Il resto della nube ha formato un grandissimo disco in rotazione intorno al centro. Nel disco si sono formate delle condensazioni, dei piccoli granelli di ghiaccio e polvere. Essi sono cresciuti molto lentamente, grazie alla forza gravitazionale con la quale attiravano il materiale circostante. Queste minuscole particelle si sono poi scontrate e aggregate tra loro, formando dei pezzetti di roccia, detti "planetesimi". L'aggregazione di più planetesimi ha prodotto infine asteroidi e pianeti.

Soluzione del cruciverba di pag. 37

U	V	A	S	E	U	N
M	E	R	E	G	I	S
I	N	C	I	D	E	N
D	E	M	E	T	T	E
O	M	O	N	T	E	S
S	A	N	T	O	R	I
L	O	N	T	A	N	I
A	C	A	R	I	S	S
V	A	R	I	E	T	A
D	I	R	E	R	I	N
A	P	E	J	A	O	C

Favole e leggende

Il contadino e i pantaloni lunghi

C'era una volta un uomo che disse alla moglie:

- Vado a comprarmi i pantaloni.

Arrivato al negozio, ne provò un paio.

Erano troppo lunghi, ma glieli tirarono su e gli dissero:

- Questi vanno bene.

Tornato a casa, li indossò e si accorse che ne avanzava un bel pezzo.

Chiese alla moglie di accorciarli ma lei ribatté:

- Te lo avevo detto che te li avrebbero dati come non dovevano essere. Non dovevi comprarli.

Allora andò dalla mamma, ma questa rifiutò e così pure la sorella.

Così l'uomo tornò a casa, posò i pantaloni e andò a fare una passeggiata nel bosco.

La moglie nel frattempo aveva cambiato idea e tagliò quattro dita di stoffa dai calzoni.

Poi, uscì di casa per andare a fare la spesa.

Poco dopo arrivò la mamma del contadino e disse:

- Se non glieli taglia nessuno, lo farò io.

E via altre quattro dita.

La sorella pensò la stessa cosa e siccome in casa non c'era ancora nessuno, fece la sua parte.

E quando il contadino arrivò a mettersi i pantaloni, erano ormai diventati dei bermuda.



Nella foto gli alunni di italiano della III Elementare della Scuola Statale "Nossa Senhora de Fátima", facendo il "Movimento della Pace" con le simboliche colombe e le mani messe a forma di ali. Nella scuola le professoressa Leila Beatriz Meira (a destra nella foto) e Salete Protz (a sinistra) insegnano lingua italiana a circa 300 alunni, dalla I alla IV Elementare. Mandiamo un bacio grande a tutti i bambini ed un buon lavoro alle due professoressa.

Corso di italiano per bambini

I genitori interessati a fare conoscere ai propri figli la lingua italiana possono trovare nel CCI un corso specifico per bambini. Il corso è di due anni e mezzo per i più piccoli, due anni per gli adolescenti. Momentaneamente il corso è dato solo alla PUC (Curitiba). Informatevi presso la segreteria del CCI 041/ 330 1592. La coordinatrice dei corsi dei bambini è la Prof.ressa Marcelaine Paganini.

Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica. Se il numero dei lavori sarà alto faremo una pubblicazione di tutto! Forza!

"CANTI PER UN VIAGGIO ALL'ALTRO LATO DEL MONDO"

7° Canto

Bellezza selvaggia

I
Formose sono le figlie della foresta
sfilando nude davanti agli occhi di coloro che sono venuti dall'oltre mare.
Grazia nei passi, pelli morene...
Ó Dio, perché hai messo creature così belle in mezzo a noi?

II
Formose sono le figlie della foresta
sfilando nude davanti agli occhi di coloro che non possono toccare le loro mogli.
Purezza nei gesti, occhi come sfere nere...
Ó Dio, perché hai messo creature così belle in mezzo a noi?

III
Formose sono le figlie della

foresta
sfilando nude davanti agli occhi di coloro che sognano con il tocco del piacere.
Grazia nei passi, capelli al vento...

Ó Dio, perché hai messo creature così belle in mezzo a noi?

IV
Formose sono le figlie della foresta
sfilando nude davanti agli occhi di quegli uomini di desideri impuri.
Purezza nei gesti, bellezza selvaggia...
Ó Dio, perché hai messo creature così belle in mezzo a noi?

G. Moraes (Curitiba - Corso regolare)

Anima di donna

Niente è più contraddittorio che essere donna

Donna che pensa con il cuore

Agisce con l'emozione, è vinta dall'amore.

Che vive migliaia di emozioni in un solo giorno, e trasmette ognuna in un unico sguardo, che chiede a se stessa la perfezione, e vive trovando scuse per gli sbagli di coloro che ama.

Che alberga nel suo ventre, altre anime, partorisce, dopo diventa cieca davanti alla bellezza dei figli che ha generato.

Che dà le ali, insegna a volare, ma non vuole vedere partire gli uccelli, anche se sa che loro non le appartengono.

Che si imbellisce, e si profuma in letto, anche se il suo amore, non si rende conto di questi dettagli.

Che come una strega, trasforma in luce e sorriso, i dolori che sente nell'anima perché nessuno li percepisca.

E ancora, deve essere forte per donare le spalle a chi ha bisogno di piangere.

Felice quell'uomo, che per un giorno, saprà intendere l'anima di donna!

Paula Krupeczak Ribeiro (Curitiba-PR-VI livello)

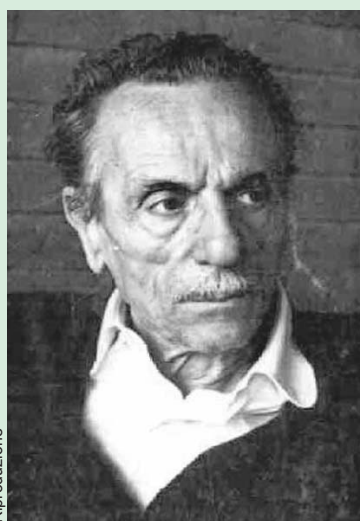
Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

Questa rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. I film di questo mese: "Vacanze di Natale" di Carlo Vanzina, "Napoli milionaria" di Eduardo De Filippo e "La Città delle donne" di Federico Fellini. Le nostre recensioni sono tratte da "Il Mereghetti- Dizionario dei film 2000" Edizioni Baldini&Castoldi.

VACANZE DI NATALE. Anno: 1983. Regista: Carlo Vanzina. Attori principali: Jerry Calà, Christian De Sica, Stefania Sandrelli, Karina Huff, Claudio Amendola, Antonella Interlenghi, Marilù Tolo, Rossella Como.

Trama: la media borghese rampante italiana in vacanza, con i suoi difetti e vizi. Ricchi, arricchiti e finti ricchi si incontrano in una delle più esclusive località di montagna italiane, Cortina d'Ampezzo. Ma alla fine tutti rimangono con l'amaro in bocca. La storia principale è quella del pianista che insegua una sua vecchia fiamma.



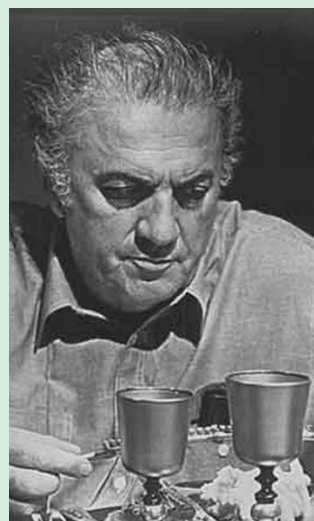
Riproduzione

Eduardo De Filippo e Federico Fellini

Durata: 90 minuti. Genere: commedia.

NAPOLI MILIONARIA. Anno: 1950. Regista: Eduardo De Filippo. Attori principali: Eduardo De Filippo, Leda Gloria, Delia Scala, Totò, Carlo Ninchi, Dante Maggio, Gianni Glori, Titina De Filippo, Laura Gore, Mario Soldati, Aldo Giuffré, Giacomo Rondinella, Carlo Giuffré.

Trama: durante l'ultima guerra mondiale la famiglia Jovine si arrangia come può e



quando Gennaro, prigioniero in Germania e dato per morto, torna a casa, trova che la moglie si è arricchita con la borsa nera, il figlio è un ladro e la figlia è incinta. Solo la grave malattia dell'ultima figlia e la sua necessità di penicillina riportano tutta la famiglia a riflettere sui veri valori della vita. Durata: 102 minuti. Genere: commedia.

LA CITTÀ DELLE DONNE. Anno: 1979. Regista: Federico Fellini. Attori principali:

Marcello Mastroianni, Anna Prucnal, Ettore Manni, Donatella Damiani, Fiammetta Baralla, Alessandra Panelli, Sara Tafuri, Silvana Fusacchia, Sibilla Sedat.

Trama: il sogno di un uomo di mezza età, Snàporaz, che segue una donna incontrata in treno e capita nella città delle donne. Assieme ad un maschilista irriducibile, Sante Katzone, ripercorre la storia dei propri rapporti con l'altro sesso in toni da incubo. Film realizzato sull'onda dei movimenti femministi. Durata: 134 minuti. Genere: commedia surreale.

Internet

Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è l'oroscopo:

- www.oroscopi.com/
- <http://polveredistelle.tin.it>
- <http://ftp.damanhur.it>
- <http://it.horoscope.yahoo.com>
- http://vai.supereva.it/frame_astro.htm
- www.auguri.it
- www.astrozworld.net
- www.infinito.it/utenti/astrologica/
- www.armonics.net
- <http://utenti.tripod.it/astrorel/>

1	2		3		4		5	6
7		8		9	10		11	
12								
13		14					15	
	16							
	17							
18						19		20
	21				22			
	23						24	
25			26			27		
28			29		30			

Enigmistica

A pag. 35 trovate la soluzione del cruciverba.

ORIZZONTALI: 1 Un frutto autunnale. 5 Una...senza coda. 7 Io in certi casi. 8 Libro di carico e scarico. 12 Turbano la quiete. 13 Particella nobiliare. 14 Collocare, porre. 16 Enrico attore. 17 Isola delle Cicladi. 18 Discosti, remoti. 19 Tante...Grazie! 21 Appellativo epistolare. 23 Molteplicità, diversità. 24 Articolo... nel film. 25 Profferire, pronunciare. 26 Il quadrato con le corde. 28 Insetto molto laborioso. 29 Il "si" dei Tedeschi. 30 Salvarono il Campidoglio..

VERTICALI: 1. Bagnato appena. 2 Vasi sanguigni. 3 Fanno pochissimo moto. 4 Ampi, spaziosi. 5 La città di Abramo. 6 Biblico patriarca. 8 Risalire numerose posizioni. 9 Contiene pezzi metallici per i video giochi. 10 I "rivali" dei milanisti. 11 Funi metalliche. 15 Giganteschi, mastodontici. 16 Venire meno, non esserci. 17 La fine del discorso. 18 Nota musicale. 20 Isole del Tirreno. 22 È protetto da Igea. 23 Very Important Person. 25 Preposizione semplice. 27 Iniz. del Carducci.



Foto fornita

SETTIMANA ITALIANA NELLA SCUOLA - Iomerê-SC. Una forma dinamica per fare avvicinare gli alunni alla lingua italiana è stata magnificamente condotta nella scuola E. E. B. 'Frei Evaristo' di Iomerê. "La settimana italiana", organizzata dalla Professoressa Rosenir L. C. Batista, ha visto entrare nei corridoi di tutta la scuola, per coloro che frequentano o meno i corsi di italiano, quello che è l'Italia: la sua musica, i suoi balli, le sue rappresentazioni teatrali, la sua storia, la sua arte, la sua culinaria. Dal 16 al 20 di settembre 2002, gli studenti di italiano hanno rappresentato tutto questo, dopo un duro lavoro di preparazione coordinati dalla loro professoressa ed appoggiati dalla Direttrice della scuola D. Zaira de Oliveira, dalla Segretaria Ivani e dagli altri professori. La professoressa ci sottolinea l'attiva partecipazione degli alunni. Nella foto un'immagine del gruppo teatrale. È un esempio da moltiplicare!

Concorso a premi "Trova il contrario"

Tre vincitori! Adriana Evers di Blumenau (SC), Maria Luiza de Pinho Sepulcri e Wanderley Rodrigues Barotto di Curitiba (PR) hanno risposto correttamente i contrari delle parole pubblicate. Bravi! Il CCI PR/SC invierà loro un libro in italiano. La sfida continua!

Ogni mese vi indichiamo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate, con data, alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-Curitiba per posta o di persona. Una giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che perverranno con un libro in italiano. Visto l'interesse dimostrato dai lettori e per per-

mettere il massimo di opportunità a tutti, ogni concorrente potrà essere premiato al massimo tre volte.

Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di maggio: *giurare-spergiurare, distinguere-confondere, conoscere-ignorare, utilizzare-scartare, venire-andarsene, preparato-impreparato, odiare-amare, asciugare-bagnare, troppo-poco, dubbio-certezza.*

Vogliamo sottolineare che frequentemente, gli aggettivi, a seconda del nome a cui si associano, possono avere diversi contrari.

Le parole di questo mese: *fuggire, cavare, edificare, potente, meraviglioso, giovane, vanitoso, città, opporre, precedente.*

Mandiamo un saluto a tutti quelli che ci scrivono ed in particolare a Waldemar di Rio de Janeiro e Gabriela di Caçador (SC).

Campagna "Riscalda il tuo cuore"

Come già l'anno passato, il CCI PR/SC, dentro del progetto di volontariato con i bambini della Vila

Riscalda il tuo cuore!



das Torres (Curitiba-PR), organizza una raccolta di beni essenziali con l'arrivo dell'inverno. A questi nostri piccoli studenti ed alle loro famiglie mancano spesso vestiti, coperte, calzature, ecc. che, con l'in-

verno, diventano ancora più necessari. Le donazioni, anche di alimenti, si ricevono nella segreteria del CCI a Curitiba, nella PUC, Rua Imaculada Concei-

ção, 1155 (a lato del DCE). Per informazioni potete telefonare allo 041/330 1592 o 330 1696.

Ringraziamo moltissimo tutti coloro che ci aiuteranno. Grazie mille! Vi informeremo sui risultati.



Foto CCI PR/SC

Festa della Mamma

Il 13 maggio scorso il CCI PR/SC ha celebrato, come tutti gli anni, la Festa della Mamma. La data è stata commemorata a São José dos Pinhais-PR, nella Cappella di Santa Rita, dove si è celebrata una Messa a cui hanno partecipato molte famiglie (prima foto). Dopo la funzione religiosa, il CCI PR/SC, ha offerto un rinfresco ai convenuti. Un ringraziamento speciale va a Padre Guilherme, della Parrocchia di São Cristovão. Alla commemorazione era presente il Dott. Luigi Barindelli e Conceição Barindelli, Coordinatrice Generale del CCI PR/SC insieme al Prof. Leopoldo Scherner della Pontificia Universidade Católica do Paraná (a sinistra nella seconda foto).



Scuola Italiana d'Arte

MARZIO TREMAGLIA

Centro di Cultura Italiana -PR/SC

Curso “maestri vetrai”

Estão abertas as inscrições para o curso de julho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Preparação do desenho
- Preparação dos moldes
- Corte de vidro
- Montagem
- Limpeza
- Cimento
- Soldagem

NO MUNDO OCIDENTAL, 70% DAS OBRAS DE ARTE TÊM ORIGEM ITALIANA. O CONHECIMENTO E O APRENDIZADO DOS INÚMEROS SETORES DE DESENVOLVIMENTO DA ARTE ITALIANA, DIVULGANDO-A EM TODO O BRASIL, É O CAMINHO ABERTO POR ESSA INICIATIVA.

APROVEITAR ESSA CULTURA UNIVERSAL É UM DESAFIO DA **SCUOLA ITALIANA D'ARTE**. CURSOS MINISTRADOS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS É A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DA ESCOLA, OFERECENDO ENSINO ATRAVÉS DA TÉCNICA PARA **VITRAIS EM CHUMBO**, DA TÉCNICA **TIFFANY**, DA FUSÃO DO VIDRO, DA **PINTURA NO VIDRO (GRISAGLIA)**, DA MILENAR TÉCNICA DOS **VETRI DI MURANO**. CONFORME

OS ENSINAMENTOS DOS ARTISTAS DA RENASCENÇA, A ESCOLA É UMA **BOTTEGA DI ARTE**, PRODUZINDO PEÇAS E OBRAS DE ARTE, ASSINADAS PELOS ARTISTAS COM **MARCA DE GARANTIA** DA ESCOLA. ALÉM DOS CURSOS, OS ALUNOS ARTISTAS PODERÃO DESENVOLVER SEUS PRÓPRIOS TRABALHOS UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DA ESCOLA.



VISITATE LA NOSTRA MOSTRA PERMANENTE!
ACQUISTATE I VOSTRI REGALI NELLA “BOTTEGA ITALIANA D'ARTE”



Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças - CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasile
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937 Fax: +55 41 332-2078 - E-mail: cciprsc@brturbo.com

SOCIEDADE GIUSEPPE GARIBALDI

ANO 120

orgulho que vem de longe

O MARCO MAIS EVIDENTE DA
IMIGRAÇÃO ITALIANA NO PARANÁ

Foto De Peron

SEJA VOCÊ O PRÓXIMO SÓCIO
FONE 041-323-3530